

1985: ANO DA BUSCA DOS EXTRATERRESTRES

Jornais do mundo inteiro especulam sobre as grandes aventuras espaciais.

O mais importante desses projetos é o conhecido como SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence), ou seja, a busca de inteligência extraterrestre.

Instalado em 1983, o projeto avançou sobremaneira em 1984, e há previsão de resultados com a utilização de toda a sofisticada aparelhagem no corrente ano de 1985. A foto que reproduzimos de uma página de **O Estado de S. Paulo** com o início de uma matéria sobre o assunto, assinada por Marco Antonio de Lacerda

dá bem uma idéia da repercussão da nossa aventura espacial, agora com novos objetivos na procura de vida em outros planetas.

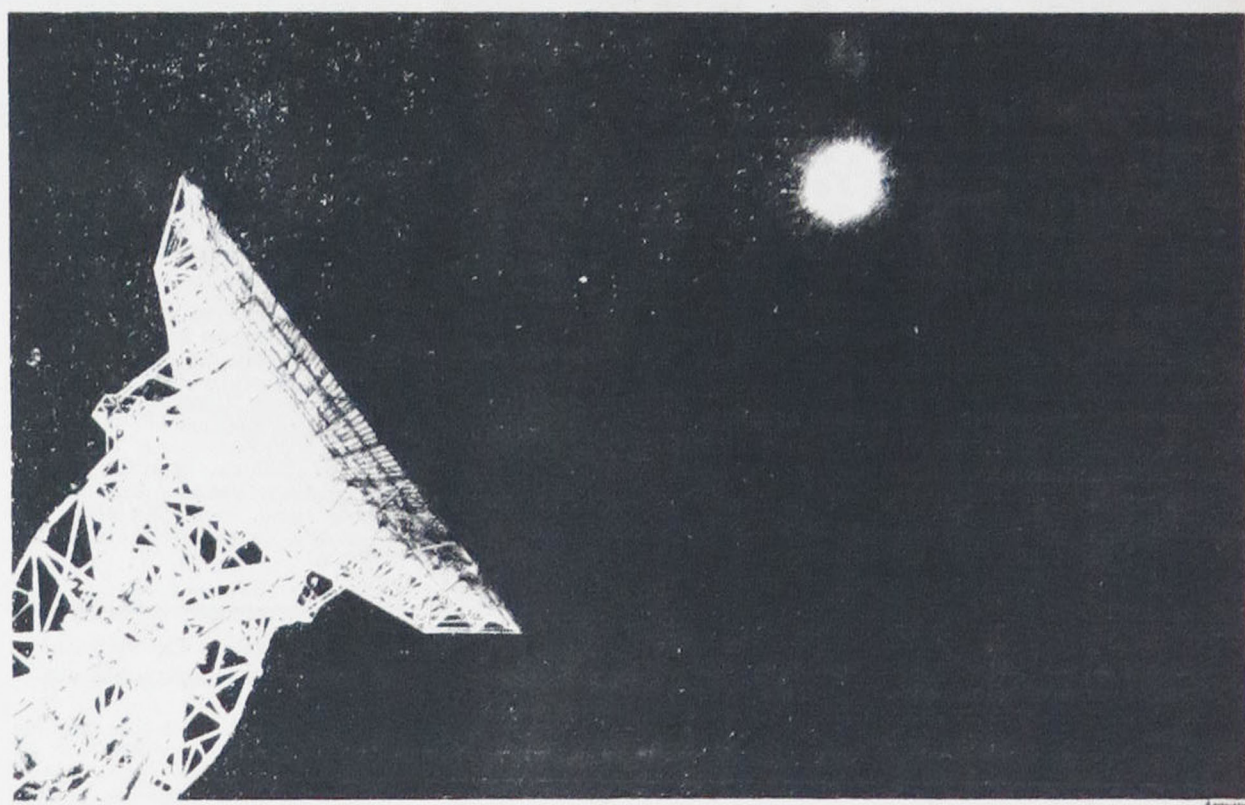
Kardec fazia advertências e previsões: «Sondando os espaços, os astrônomos encontraram, na distribuição dos corpos celestes, lacunas não justificadas, e em desacôrdo com as leis do conjunto; suspeitaram que tais lacunas deveriam estar cheias de globos que escapavam aos seus olhares; por outro lado, observaram certos efeitos cuja causa lhes era desconhecida. E pensaram: ali deve haver um mundo, porque esta lacuna não pode existir e es-

tes efeitos devem ter uma causa. Julgando, então, a causa pelo efeito, puderam calcular-lhe os elementos e, mais tarde, os fatos vieram justificar as previsões».

Mas Kardec não imaginaria que tão cedo homem pousasse na lua, enviasse engenhos para ver Marte, Saturno, etc. fotografá-los e gravar sons do mundo interplanetário.

20 MIL GALÁXIAS

Foram identificadas 20.000 galáxias e 200.000 estrelas, graças a telescópio-satélite IRAS que (cont. pg. 3)



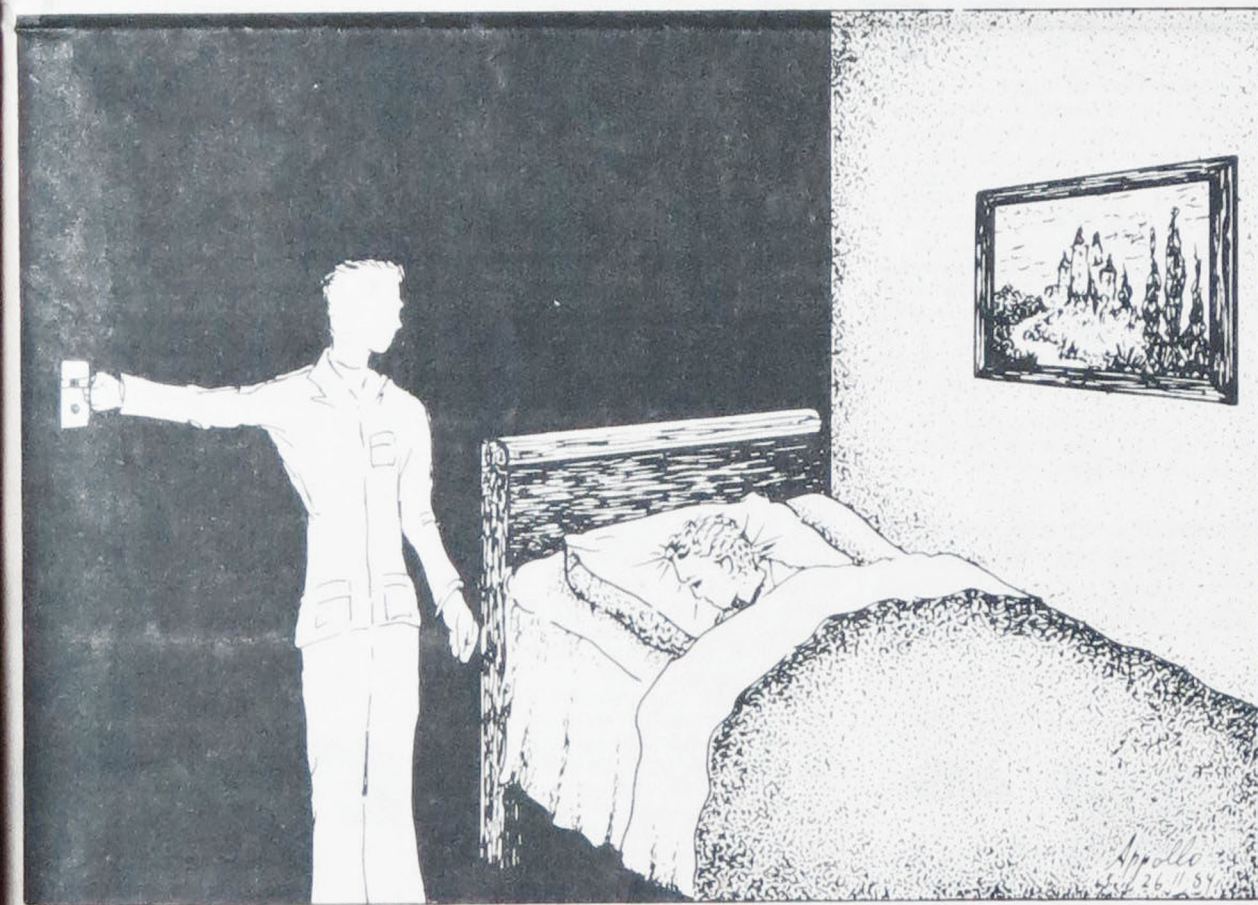
O homem já tem um superequipamento para rastrear os céus em busca de sinais de vida inteligente na Via Láctea

PARAPSIKOLOGIA-UMA VISÃO PANORÂMICA (XIII) AS SOCIEDADES DE PESQUISA PSÍQUICA

Em fins do século XIX e começo do Século XX, surgiram as principais sociedades de «pesquisa psíquica», na Europa e na América do Norte. Apesar da forte reação dos meios oficiais, devida em grande parte às religiões vigentes e ao Positivismo materialista e mecanicista entronizado na Ciência ocidental, tais sociedades foram fundadas, em virtude das evi-

dências observacionais colhidas nas investigações dos fenômenos paranormais. Neste artigo, K.W.

GOLDSTEIN fornece inúmeras informações úteis a respeito das **Sociedades de Pesquisa Psíquica**. Leia a pág. 4 - o que ele escreveu especialmente para os leitores de **Folha Espirita**.



Em busca de vida na Via Láctea

MARCO ANTONIO DE LACERDA
Especial para O Estado

SAN FRANCISCO — Quando o astrônomo Carl Sagan e um grupo de cientistas de todo o mundo assinaram, recentemente, um documento conjunto protestando contra o projeto "Guerra nas Estrelas", do presidente Ronald Reagan, eles não estavam apenas alertando o mundo para a ameaça que representa para a humanidade a instalação de armas nu-

cleares no espaço sideral. Sagan estava preocupado, também, com o futuro do projeto Seti (Search for Extraterrestrial Intelligence) — Busca de Inteligência Extraterrestre — uma iniciativa que, segundo ele, demonstrará em breve que a galáxia a qual a Terra pertence é um

conglomerado de cem bilhões de estrelas que abriga muitas civilizações inteligentes". O projeto Seti foi inaugurado em abril do ano passado pela Nasa para detectar sinais de vida inteligente na Via Láctea. A investigação está sendo feita através de sofisticada aparelhagem instalada

da no deserto Mojave, ao sul da Califórnia, com a missão de rastrear pela primeira vez os céus em busca de sinais de civilizações extraterrestres. Por causa da sensibilidade do equipamento, explica Sagan, "a transformação do espaço em zona militar — e os ruidos que tal operação causará — poderá confundir a aparelhagem e comprometer os resultados do projeto Seti".

fim de ano
O ESTADO
Especial

Como «O Estado de São Paulo» vê a aventura no espaço interplanetário.

FUMO: CIÊNCIA E ESPIRITISMO

Aproveite o Ano Novo e largue de fumar! Isso mesmo, coragem! Arme-se de razões e coloque todas as baterias contra o vício. Acompanhe a onda de mudança, esses bons ventos de renovação que invadem o Brasil e ganhe forças para expulsar o cigarro de sua vida!

BOAS RAZÕES PARA NÃO FUMAR

O Dr. Alfredo Daura Jorge responsável pelo Centro de Pesquisas Oncológicas em Santa Catarina preparou o livreto: **100 RAZÕES PARA NÃO FUMAR OU 100 RAZÕES PARA COMBATER O FUMO** a Associação Catarinense de Medicina encarregou-se de difundir-lo. O Dr. José Roseberg, professor titular de Tisiologia e doenças pulmonares do Centro de Ciências Médicas de Sorocaba escreveu o livro **TABAGISMO, SÉRIO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**. Ambos debatem o papel pernicioso do cigarro, apresentando-o como as pesquisas médicas de há muito o colocam: a arma implacável que mata devagar, sem nenhum glamour.

Mais de 1200 substâncias nocivas foram isoladas no fumo do cigarro e como consequência, os fumantes morrem mais de bronquite, enfisema pulmonar, infarto do miocárdio, doenças coronárias, câncer da boca, da língua, da laringe, do esôfago, da bexiga, do pâncreas e naturalmente do pulmão. Deve-se ressaltar que a bronquite e o enfisema não matam com a rapidez do câncer ou do infarto, mas tornam o indivíduo inválido em sua fase de maior produtividade.

O fumo mata mais que os acidentes do trânsito. Entre os americanos, por exemplo, constatou-se que anualmente morrem devido a esse hábito quase tantos quantos morreram na 2ª guerra mundial.

Nem as crianças escapam. Trabalhos científicos revelam que o uso de cigarros pela gestante determina menor peso do feto, a nicotina passa através da placenta para o feto e também através do leite materno. As pesquisas também demonstraram que o risco de trombose em mulheres que ingerem anticoncepcionais e fumam é muito maior, percentualmente, do que daquelas que não fumam.

A primeira, entre as causas de morte induzidas pelo fumo nos Estados Unidos, é a cardíaca, ela mata de 200 a 220 mil pessoas; em 2º lugar, vem o câncer do pulmão que mata 110 mil pessoas por ano.

E os chamados «fumantes passivos» isto é as

cont. pg. 3

INDIRA GANDHI

Previsão da morte

Algumas anotações de Indira, recentemente encontradas entre seus documentos pessoais, fazem crer que a Primeira-Ministra da Índia previra o seu assassinato. Ela deixou escrito:

«Se eu tiver morte violenta, conforme alguns temem e alguns poucos tramam, sei que a violência estará no pensamento e na ação do assassino, não em mim, pois nenhum ódio e sombrio o suficiente para empanar o grande amor que sinto por meu povo e meu país. Nenhuma força é bastante para me desviar de meus objetivos e de meu empenho de levar a Índia à frente».

Além de outras observações sobre o seu país ela ressaltou: «Em nenhum momento de minha vida tive medo de morrer, e é esta paz de espírito que me leva a escrever esta espécie de testamento». A

agência UPI teve acesso a essa espécie de confissão que muitos acreditam tenha sido escrita bem recentemente; está datilografada, sem data e sem assinatura e tem algumas correções do datilógrafo, certamente feitas por ela.

Lincoln também previu o seu próprio assassinato. Ele foi informado através de sonho premonitório. Viu-se entrando na Casa Branca, sentindo o ambiente pesado de velório, a consternação dos funcionários e perguntou a alguém o que é que havia acontecido e recebeu como resposta: «O Presidente foi assassinado».

Nós não sabemos qual o meio pelo qual Indira teve a informação premonitória, mas seja qual for a fonte ela vem confirmar a possibilidade que temos, através da mediunidade, de enxergar os fatos futuros, dentro da relatividade do tempo em que vivemos.

ADEUS ÀS ARMAS

Vocês perceberam que os anúncios de Natal têm evitado a propaganda de armas de brinquedo?

É um pouco resultado de nossa campanha de mais de 10 anos, com cobertura de projetos no Congresso que não têm sido aprovados, mas que deixam as fábricas de brinquedos preocupadas com es-

toques com venda proibida!

Neste último Natal houve quase um **adeus às armas!**

A sociedade agradece aos que souberam integrar-se na campanha e que esperaram um dia a proibição legal como já existe em alguns países, inclusive a Suécia.





Batatais:

Centro constrói casas para favelados

Com o apoio da população batataense, dos sócios contribuintes, dos cooperadores e simpatizantes, da doutrina espírita, vem alcançando êxito o plano de construção do Núcleo Habitacional Transitório, criado pelo Centro Espírita Amor e Caridade de Batatais. A entidade, com esse projeto está contando com a colaboração dos espíritas para ajudar as famílias de favelados de Batatais e de regiões circunvizinhas. Segundo Pedro Fernando Garbelline, presidente do centro, «estão sendo construídas 10 casas geminadas que abrigarão 20 famílias». «Temos várias idéias para serem executadas», explica à Folha Espírita Garbelline, sublinhando: «Somos um grupo coeso, com uma distribuição de responsabilidades, o que torna nosso trabalho homogêneo em todos os setores. Com o apoio da espiritualidade tudo se torna solúvel e fácil».



Pedro Fernando Garbelline, presidente do C.E. Amor e Caridade de Batatais

ASSISTÊNCIA A GESTANTE

Sr. Pedro - por fazer em assistência social, o que vem sendo feito para amparar as gestantes?

«Temos distribuído enxovais para recém-nascidos há anos, e é importante destacar que as próprias gestantes participam de cursos e recebem instruções para confeccionar o enxoval. Isto dá um valor pessoal muito grande, pois as mães recebem enxoval pronto é uma coisa, contar com a participação delas na confecção de vestimentas para seu filho, é outra. Aliás, atualmente estamos recebendo fraterna assistência da médica pediatra Maria de Lourdes Marques, que ministra aula pré-natal para as gestantes, dando ainda, assistência médica aos bebês. Também distribuímos roupas e agasalhos, em época de frio, e alimentos para famílias carentes».

«O que se deve fazer para aumentar a frequência nos centros espíritas?»

«Nos trabalhos para receber passas, temos notado que a frequência é

Desenvolve-se o trabalho da USE

Atendendo às solicitações dos centros espíritas, a USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo vem dinamizando cada vez mais os trabalhos dos seus departamentos. Um exemplo é o DOD-Departamento de Orientação Doutrinária, que realizou, entre outros, o Seminário sobre a Mediunidade.

O DOD se divide em 5 zonas, as «Conselhos Doutrinários». Essa divisão possibilitou excelente desenvolvimento na distribuição de trabalhos. «O êxito das nossas atividades se

deve ao trabalho de equipe» acentuou Antonio dos Santos Carvalho, do Conselho Regional Espírita (CRE-SP) salientando que cada zona dá a sua contribuição, pois todos possuem um Coordenador, um Secretário e um Assessor, além de uma equipe de apoio que trabalha na parte de assistência doutrinária.

O DOD está elaborando uma redação final de todas as conclusões dos seminários e uma cópia impressa será enviada a cada participante no próximo mês de fevereiro.

Creche: iniciadas as matriculas

Após seis anos de campanha, foi inaugurada recentemente a Creche Coração Materno, mantida pelo Centro Espírita «Irmão Itajubá», sediada à rua Antonio Pires, 663, Freguesia do O. SP. Instalada numa área de 2.500 metros quadrados (em terreno doado), a creche abrigará cerca de 200 crianças de famílias carentes de 0 a 6 anos e onze meses de idade.

O diretor da creche, Umberto Rotondaro, que é também presidente do Centro Espírita «Irmão Itajubá», disse a Folha que a criação terá atividades educacionais e de lazer, mas, também, educação artística (com pintura), artesanato, música, teatro, horticultura, sob a orientação de pedagogos, professores e voluntários.

A creche funciona de segunda a segunda, e está no momento precisando de voluntários. Para o diretor da creche, é preciso «tirar as crianças da rua, onde ficam expostas às influências malélicas».

Ainda existem algumas vagas para crianças. Tratar com C.E. «Irmão Itajubá» pelo fone 262-0866, ou diretamente com a creche, pelo fone 857-0106.

Inauguração de escola

A Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, mantenedora do «Lar Anália Franco», que abriga crianças de Itapetininga e de regiões próximas, está formulando convite para que os confrades compareçam à inauguração das novas instalações da Escola de Primeiro Grau. O evento será no próximo dia 15 (sábado), às 15 horas, em Itapetininga, Km 166 da rodovia que liga essa cidade à de Capão Bonito.

Meninos de rua

Criado e coordenado pelo Juizado de Menores de Londrina, o «Projeto Menores de Rua» visa contribuir com alimentação, higiene, saúde e ocupação às crianças. Participa do Projeto o Centro Espírita Allan Kardec, com sede à rua Marconi, 15, Jardim Bandeirantes, que ali fornece alimentação. Os alimentos são obtidos através de campanha: a Prefeitura de Londrina auxilia com funcionários para a cozinha e o Centro conta com a participação dos voluntários.

Biblioteca «Memei»

Se você tem livros espíritas novos ou usados disponíveis, pode remetê-los para o Centro Espírita Humildade, Amor e Luz (av. Dona Clara, 480, Cx. Postal 29 - CEP 38.500). A instituição está organizando a Biblioteca Espírita «Memei».

Na Amesp, estudo e reunião doutrinária

Ampsp (Associação Médico Espírita de São Paulo) comunica aos confrades seu programa de atividades doutrinárias de janeiro, mês em que espera contar com a presença de todos para troca de idéias, estudos, e intercâmbio fraterno. A entidade, através de sua diretoria solicita aqueles que desejarem receber o Boletim Médico n° 2, que envie o cupom preenchido para sua sede, à rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar. O preço da publicação é Cr\$ 7.000 (sete mil cruzeiros) mais as despesas de reembolso postal, com desconto de 30% para pedidos superiores a 10 exemplares.

NOME:
Endereço:
Nº: apto: Bairro:
CEP: Cidade: Estado:

PROGRAMA

Dia 5/1/85- Tema: L.E. Cap. XI - Os Três Reinos. Expositora: Heloisa Pires; dia 12/1- Tema: O que é o Espiritismo. Expositor: Dr. Roberto Broglio; dia 19/1- Tema: O excepcional e sua integração na família e sociedade. Expositores: Bárbara Obeide e Cleomar L. Oliveira; dia 26/1- Tema: Mediunidade-Conceito, Análise crítica, Sistematização do estudo, Perspectivas. Expositor: Dr. Antonio João Tedesco Marchese.

Leitor protesta contra anúncio de cigarro na TV

Escreveu-nos o sr. Y. Shimizu, presidente da Cruzada Nacional de Combate ao Fumo, protestando contra anúncios de cigarros na TV, uma promoção para ele «inútil e de consequência funesta». Esse leitor de sua missão: «A nossa TV está prejudicando o povo, inserindo falsos apelos quanto ao hábito de fumar. Somos contra esses anúncios apresentados, verdadeiras armadilhas para rapazes e moças. Cabe-nos recomendar aos telespectadores que se defendam, evitando «as aparições simpáticas na TV de artistas falando das excelências do produto».

«É preciso que não se despreze as advertências feitas pela Campanha de Prevenção de Riscos das Doenças Cardiovasculares, do Simpósio Nacional sobre o Câncer, e do Simpósio Nacional sobre o Controle do Tabagismo».

«E o que nos cumpre alertar». Y. Shimizu, presidente da Cruzada Nacional de Combate ao Fumo.

Cearenses lançam jornal espírita

O leitor Nildo de Oliveira, do Rio de Janeiro, informa-nos através de carta que está circulando o jornal

ELO, tabloide, que veio enriquecer a imprensa espírita. O periódico foi criado pela Fundação Bezerra de Menezes (rua Maracanã, 235 - Montese - Fortaleza, CE), sob a responsabilidade de Saara Nousilainen e Eisenhower Brasil.

«Temos o exemplar de setembro-diz o missivista, comprado numa banca da Praça do Ferreira, focalizando matérias de interesse do movimento espírita do Ceará, bem como nacional. Com a saída dos colaboradores espíritas da edição dominical do jornal «O Povo», de maior tiragem, houve necessidade de criação de novo espaço. Então nasceu o ELO, onde o Cel. Edynardo Weyne apresenta a sua coluna intitulada «A última esperança».

«A equipe de o ELO também leva ao ar, todos os domingos, às 8 horas, pela Rádio Cidade de Fortaleza, meia hora de programação espírita».

Campinas: Grupo Espírita Amor ao Próximo

Fundado a 5 de abril de 1959, o Grupo Espírita Amor ao Próximo prossegue em sua campanha para construir sua sede, à rua Pedreira, 406, Campos Eliseos, Campinas. Seus trabalhos doutrinários são realizados nas 2as. feiras: Estudos Doutrinários e Passes; 4as. feiras: Estudo de «O Livro dos Mediuns e Desenvolvimento Mediúnico»; 5as. feiras: Estudo de «O Livro dos Espíritos» e Desenvolvimento Mediúnico.

DIRETORIA

A entidade tem como diretores: Presidente: Sergio Luiz de Campos; Vice-Presidente: João Otávio Veiga Rodrigues; Secretários: Aparecida Monteiro Benedito e Alexandre Verter

MORTE É VIDA

«Não julgueis para não serdes julgados», Jesus.

Zilda Giunchetti Rosin

Querida irmã S. M.

Você, desorientada, escreveu-me: «D. Zilda, deixe-me gritar do jeito que minha dor pede. Também fui mãe e perdi meu filho».

Fui a Uberaba. Lá notei que «o telefone que o Chico diz que liga de lá para cá», não é bem assim, pois aqueles que são apresentados pelos amigos ou que pertencem a alguma Instituição, recebem mensagem, mas eu que não conhecia ninguém, não recebi sequer notícias de meu filho».

Fui à sua casa e disseram-me que a senhora estava doente. Confesso que sai descrente de Deus e dos homens. Será que para falar com a senhora, também, é preciso ser apresentado por amigos? Perdão. Peço-lhe mil desculpas».

Querida irmã: Respondendo sua carta, espero que ela sirva de esclarecimento a muitos que me escrevem ou telefonam, nesse sentido.

Quero que saiba que sou amiga de Chico Xavier, desde 1.949. No entanto, Diógenes, o meu filho mais novo, desencarnado, levou onze anos para dar uma mensagem, através do Chico. Tenho a certeza de que o meu grande amigo ansiava para recebê-la, a fim de dar-me essa alegria. Ele envolvia mediuns do Brasil inteiro, menos Chico Xavier. Sabendo que não devemos pedir para que os nossos entes queridos venham dar mensagens, embora desolada, espere, pacientemente, pela vontade de Deus. Quando ela chegou, foi maravilhoso! A mensagem mostrava que meu Diógenes estava muito esclarecido! Então, compreendi o porquê da demora. Foi, justamente, para que eu ficasse de exemplo às pessoas que se dirigem a mim, como a senhora.

Minha irmã, as vezes o espírito não está preparado ou não tem permissão de vir; outras vezes está em tratamento no Hospital Espiritual, o que penso ser o caso de seu filho, pois desencarnou recentemente; às vezes o espírito está em trabalho ou estudo e nós, ficando a chamá-lo, o prejudicamos; outras vezes, somos nós que não estamos preparados para receber a mensagem. Há muitas causas que impedem o espírito manifestar-se. Não depende do médium, muito menos de Chico Xavier que tem tanto amor para dar ao próximo que não obedece aos médicos da Terra. Eles não querem que ele trabalhe mais. Ele sofre do coração e, mesmo assim, passa noites inteiras

Mitzakoff; Comissão de Contas: João Bosco Pompeu de Campos.

Hospital para toxicômano e alcoólatra

O Centro Espírita Irmão Samaritano, (Rua José Sardinha, 247 - J. Sulacap, 21740 - RJ), há 4 anos promove campanha visando iniciar a obra do Hospital Cristo Consolador, destinado ao tratamento gratuito de toxicômanos e alcoólatras, e que foi projetado e construído por arquiteto espírita. O hospital terá capacidade para 250 leitos, 36 enfermarias, 1 sala para cirurgias, 2 refeitórios (masculino e feminino), salão religioso, salões para recreações, laboratórios, etc. Local: Santa Cândida, em Itaguaí, em terreno doado, medindo 4.000 m².

O Centro vem angariando recursos através de realizações de bazares, ginkanas, bingo, festivais e festa caipira. Já arrecadou a importância de quarenta milhões de cruzeiros, quantia que é pequena face a dimensão da obra, mas é um passo importante para a iniciativa.

Radialista espírita recebe prêmio

Zair Cansado, radialista e jornalista espírita, produtor e apresentador do conhecido programa «Banda de todos os tempos» (sábados, de 22 às 23,30 horas), recebeu o «Prêmio Torre 84» na categoria de Programa Educativo. Desde 1974, Zair Cansado divulga e vem defendendo a sobrevivência das filarmônicas no Brasil, prosseguindo ao trabalho iniciado pelo inesquecível Paulo Roberto, na década de 50. Com 30 anos de profissão, Zair foi pioneiro do rádio em Brasília. O «Prêmio Torre 84» lhe será entregue no próximo dia 25 de janeiro, no Hotel Intercontinental do Rio de Janeiro, com a presença de agraciados do rádio e da TV.

socorrendo o semelhante, na «Casa da Prece», em Uberaba. Por favor, não faça esse julgamento do melhor homem do Mundo, daquele que costumou chamar «O homem do terceiro milênio!»

Quanto a mim, encontrava-me acamada, com febre e perfuração do tímpano.

Orientada pelos amigos espíritas, não estou atendendo devido ao meu estado de saúde. Só atendo quando falo em público, por enquanto. Dedico-me, integralmente, a socorrer aos que perdem entes queridos mas não dou conta da tarefa. São inúmeros os desesperados!

Como vê, minha irmã, o julgamento foi apressado. Contudo a compreendo porque sei que se encontra desorientada.

Esse seu desseperado pode prejudicar seu filho. Ele capta o seu pensamento, quer confortá-la, chega perto de si, diz que não morreu, que está vivo e como a irmã não tem a mediunidade de audição, não ouve. Ele fica desesperado e não consegue, sequer, receber o auxílio dos profetores que ali estão para auxiliá-lo. Se ama tanto seu filho, esqueça um pouco o sofrimento e o ajude, através da prece e da conformação. Preencha o tempo o quanto puder para evitar o sofrimento. O tempo vago dedique-o em benefício do próximo. Faça essa caridade em nome dele e sentir-se-á mais confortada, ajudando na roupa para o bebê, na assistência ao velho ou doente pois ele virá trabalhar consigo e terá assim a oportunidade de evoluir.

Daqui fico a rogar a Deus por si. Fraternalmente

Moido na hora nos Supermercados

Pao de Açúcar Jumbo	Casa Prata Bazar 13
Ao Barateiro	Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1899 - 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887, - Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções ulceracionais crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-CDQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgias, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfaticismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmático.
BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações reumáticas.
BEQUINA — Crisídes, uretrites.
BOCALINA — Aflias, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, táfida cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
FEBRINA — Nevrálgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLEXINA — Gripes, resfriados e coriza.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORRENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPÉPSINA — Má digestão, azedez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevralgias.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias, Anti-epiléptico.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCIA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDAL — Hemorridas secas ou sangrentas, prisão de ventre.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA PCA DA SÉ 282-288 - PCA JOAO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55.
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano n° 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149-2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Faustolo, 124 (Aguia Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DR. LUIZ CARLOS DESTRO
CRM: 43.017
PSIQUIATRIA HOMEOPÁTICA - PSICOTERAPIA
Cons. Rua Eça de Queirós, 404 - Fone: 544-3613
CONSULTAS COM HORA MARCADA
São Paulo - SP.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ESTUDOS PSÍQUICOS

A Revista ESTUDOS PSÍQUICOS, que circula em Lisboa, há 45 anos consecutivos, tem como Representante Geral em São Paulo, Capital, o confrade Antonio Vaivano (Rua Morgado Mateus, 157 - casa 12 - Vila Mariana, São Paulo, SP). Estudos Psíquicos, que foi fundada por Isidoro Duarte Santos, tem agora como diretora, D. Maria Raquel Duarte Santos, que após o desencarne de seu esposo, Isidoro, vem assegurando a publicação da Revista.

ELSUL
TUDO EM ELETRICIDADE
Industrial, pública e residencial
Rua Benjamin Constant, 250 - Suzano - Tels. PABX 476-2511

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 -
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE DIRETORIA

Freitas Nobre - Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão - Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Grávia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda a qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 15.000,00
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr\$ 75.000,00
ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - Y. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
composição editoria
fotolito editoria
impressão: Rondon
Rua Olavo Egídio, 579 - fones 299-8998

1985: ANO DA BUSCA DOS EXTRATERRESTRES

(cont. pg. 1)

permaneceu 300 dias em atividade de observação transmitindo dados para os computadores da terra, nos Estados Unidos. Os cientistas tiraram a conclusão de que é simplesmente importante saber se o universo tem dimensões limitadas ou ilimitadas, mas que o número de corpos celestes conhecidos ou supostamente conhecidos é tão elevado que do ponto de vista de estatística, é possível considerá-lo infinito.

Por isso mesmo concluíram que a presunção de que a Terra seja o único lugar onde existem seres vivos é uma conclusão ilógica não só para os agnósticos, mas especialmente para os que acreditam na existência de um criador, ou mesmo para aqueles que percebem existir um centro de força harmônica e que a essa força atribuem o nome ou a denominação de sua preferência, sem que com essa atitude excluam a realidade.

A Nasa desenvolveu um aparelho que permite a procura de sinais de rádio, em milhões de canais de cada vez.

Paul Horowitz, o cientista de Harvard, na recente Conferência da União Internacional dos Astrónomos, na Universidade de Boston, confirmou que a busca da vida extraterrestre vem ganhando aceitação rápida.

PLANETA EXTRA-SOLAR

Carl Sagan, o famoso cientista americano pertencente à Uni-



versidade de Cornell, afirmou que a maior lua de Saturno, Titã, deve contar com formas rudimentares de vida, segundo as informações obtidas através de satélites, mas reclama contra o desinteresse do Governo que, segundo ele, é capaz de gastar um trilhão de dólares na tecnologia da «Guerra nas estrelas» mas nem um bilhão na busca de vida

em outros planetas.

Fora do nosso planeta, os astrónomos dirigidos por Donald MacCartly Jr., da Universidade do Arizona, descobriram em fins de 1984, um planeta extra-solar.

A existência de outros planetas, além dos nove que orbitam em torno do sol, têm uma suposição básica e lógica para os que investigam a existência de vida

extraterrena.

As teorias que se fortalecem, hoje, são as de que devem existir planetas com condições semelhantes ao nosso em algum lugar do imenso cosmos.

1985 deverá marcar um passo importante nessa pesquisa e na confirmação do que o Espiritismo afirma desde a codificação Kardequiana, no século passado.

A vida continua

Fernando Worm



O PALHAÇO NUMA NOITE FANTÁSTICA

Fernando Worm.

Tudo que vi e ouvi foi o seguinte: de repente o palhaço «Cocada» colocou a mão sobre meu ombro e disse: «Fique aqui observando a meninada». Era

mos que nenhum artista cria nada, nós trabalhamos para sintetizar com as reservas desse Laboratório. Cada um de nós, cada um de vocês, todos somos



noite de muitas luzes e o circo estava repleto de crianças de várias idades, algumas acompanhadas pelos pais. Muitos se entreolhavam mas, ninguém falava. Uma banda de música, postada em lugar que eu não divisava, tocava «Cisne Branco», dando um ar de parada ao espetáculo. Ao meu redor duas coisas me intrigavam: ali eu não conhecia ninguém, não sabia que lugar era aquele e «Cocada» flutuava no ar enquanto evoluía com suas piruetas. Então tomou dum guarda-sol e passou a equilibrar-se sobre um arame imaginário, depois surgiram várias moças trajando saítes azuis e pedalando bicicletas de uma roda só, em cadenciado ritmo de ballet.

No instante seguinte começa uma chuva de bolinhas cor violeta sobre «Cocada», bolinhas que ele aparava com as mãos e, a medida que as engolia, seu corpo ia desaparecendo até restar apenas a cara pintada e as mãos. Logo a música cessou, as luzes se apagaram, um silêncio geral pairou sobre a platéia. Um foco de luz muito branca, vinda do alto da lona do circo, iluminava o rosto avermelhado do palhaço enquanto ele falava: «A arte verdadeira vem de Deus. Nós, os artistas, somos somente uma espécie de canudinho entre o Grande Reservatório Divino e vocês. Descobri-

mais que semelhantes, nós somos irmãos uns dos outros. Uma grande família de muitas raças e línguas, porém, Deus fala a linguagem única da Consciência, que é a mesma para todos as gentes. A essência de Deus é o amor e, cada um de nós é obra dessa Infinita Vontade de amor. Deus precisa amar porque o amor é Sua única razão de ser.

Nada existe por simples acaso. Quando a humanidade descobrir esse Amor Maior, a fraternidade será o vínculo verdadeiro entre as gentes».

-oooOOoooo-

A voz de «Cocada» continuava sendo ouvida mas, em seu lugar, via-se um estábulo com uma mãe amorosa cobrindo de luzes um recém nascido. Um coro entoava música desconhecida, vinda não sei de onde e tudo foi ficando longe, longe, aquele picadeiro já não existia, o circo não existia, as crianças tinham sumido, a música acabou, eu lutei alguns instantes contra um indiscriminado sentimento de solidão, então me levantei com a estranha sensação de que, no calendário do Tempo, dezembro é um mês de renovação para a Humanidade sofredora, ainda sem rumos mais altos num planeta chamado Terra.

FUMO: CIÊNCIA E ESPIRITISMO

(Cont. pag. 1)

peçoas que não fumam, mas que inalam a fumaça dos fumantes ao seu redor também correm mais riscos de adquirir moléstias pulmonares e cardíacas.

CAMPANHAS

A exemplo do que ocorre em outros países, como nos Estados Unidos, é preciso que o Brasil desencadeie uma campanha permanente contra o fumo. A Sociedade Americana Contra o Câncer lançou um desafio: a pessoa deve ficar sem fumar um dia. E, na tentativa de largar, vale o esforço das pessoas, nem que seja por algumas horas. Há uma conscientização da população, ainda que ela possa ser considerada muito lenta e gradativa.

Há, também, a outra campanha «Adote um fumante», através da qual os inimigos do cigarro dariam apoio moral aqueles que estivessem tentando livrar-se do vício. Sabe-se também que nos Estados Unidos os maços de cigarro contêm advertências co-

mo estas: «O fumo causa o câncer do pulmão, doença cardíaca, e enfisema e pode complicar a gravidez». O Brasil deve pensar em campanhas, assim, de conscientização nacional porque as nossas condições já são muito precárias em relação à saúde.

Para auxiliar você nessa guerra contra o fumo vamos recordar algumas respostas de Chico Xavier dadas a Fernando Worm a respeito do assunto e publicadas em *Folha Espirita* em outubro de 1978:

F.E. - Há pessoas que alegam não poder deixar de fumar por que o cigarro é companhia contra a solidão. Que tem a considerar sobre isto?

Chico Xavier: Em nossa palavra não desejamos imprimir censura ou condenação a ninguém, mas ao que nos parece, o melhor dissolvente da solidão é o trabalho em favor do próximo, através do qual se forma, de imediato, uma família espiritual em torno do servidor.

F.E. Obséquio explicar-nos a relação fumo-constituição molecu-

lar do perispírito e os reflexos de um sobre o outro, nos dois planos da matéria.

Chico: Qualquer hábito prejudicial cria condições anômalas para o perispírito, impondo-lhe condicionamentos difíceis de serem radicados. Quanto à definição do relacionamento hábito nocivo-constituição molecular do perispírito e os reflexos de um sobre o outro nos dois planos da matéria, em nos reportando às vivências na Terra, ainda não dispomos de terminologia própria, a fim de apresentar por dentro o fenômeno em si, como seria de desejar.

F.E. Pesquisas médicas revelaram que a dependência física dos fumantes, sua «fome» por nicotina e seus derivados, costuma ser mais compulsiva que a dependência orgânica dos viciados em narcóticos. Isto é certo se o enfoque for do Plano Espiritual para o Plano Físico?

Chico Xavier: - Acreditamos que ambos os tipos de dependência se equiparam na feição compulsiva com que se apresentam, cabendo-nos uma observação: é que o fu-

mo prejudica, de modo especial apenas ao seu consumidor, quando os narcóticos de variada natureza são suscetíveis de induzir seus usuários a perigosas alucinações que por vezes, lhes situam a mente em graves delitos, comprometendo a vida comunitária.

Aproveite as advertências! Mude já, meu amigo! Aproveite os bons augúrios e deixe de fumar!

TROVA VENCEDORA DE WALTER FRANCINI

No 2º Concurso Nacional de Trovas de São Paulo, nosso companheiro Walter Francini obteve o título **Tema Sempre Vencedores**, ou seja, um dos primeiros lugares, com os seguintes versos:
Meu filho, tem sempre à vista esta singela verdade:
-mais do que toda conquista vale um gesto de bondade!

ÁGUA VIVA

Ajude a samaritana encontrar a fonte de Água Viva, descobrindo o caminho.



Você sabia?

- Que o Brasil, em 1983, exportou cerca de 320 milhões de litros de álcool? E que isto significou a entrada de cerca de 100 milhões de dólares para o País?

«Álcool a energia de nossa Terra»

ESCOLA INFANTIL E DE 1º GRAU HILÁRIO RIBEIRO

Períodos: manhã e tarde
MATRÍCULAS ABERTAS

MANTIDA PELO
INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695
Itaim Bibi - Fones: 881-8138 - 881-9809 - São Paulo

PARA
CONFEÇÃO
DE LIVROS
JORNAIS
E REVISTAS

PROCURE
QUALIDADE

(NA

editora **R**ondon

TEM)

Rua Olavo Egídio, 579
Fones: 299-9911 - 299-8998

«Ainda que sangue a ferida/ e por mais pesada a cruz,/ quanta alegria na vida/ do seguidor de Jesus!» (Trova do poeta baiano Clóvis Amorim pela mediunidade de Chico Xavier).

De onde viemos e para onde iremos (1) — É suposição generalizada que encontraremos no Além-Túmulo, cenários ilusórios, fantasmas evanescentes, sombras abstratas. Entretanto, ocorre exatamente o oposto. A vida prossegue intensa, concreta, estuante, real e espiritual nas esferas e planos invisíveis aos olhos de carne. Nada do que deixamos na Terra nos fará falta no mundo astral. A existência que acreditávamos extinta continua obedecendo a outras leis e em outros estados vibratórios da matéria. No Mundo Maior, nos depararemos com colônias, metrópoles, estâncias, habitadas por Espíritos desencarnados que aí têm deveres e missões, trabalho e aprendizado, na expectativa de retornarem à vida física ou ascenderem a esferas mais elevadas. Planos de matéria sutil podem ocupar o mesmo lugar geográfico, interpenetrando-se mutuamente. Os seres que habitam essas faixas vibratórias ignoram totalmente a presença de individualidades idênticas em outras faixas. Nelas encontramos rios e montanhas, pássaros, flores, tarefas e diversões, problemas e alegrias. O ambiente de um lar espiritual é semelhante ao do lar terrestre. Recebemos e fazemos visitas. Alimentamos à mesa, temos livros e podemos lê-los. Os aparelhos de televisão e os instrumentos musicais são mais aperfeiçoados. As flores não murcham nem os frutos apodrecem. Há comunidades no Astral Superior só habitadas por Entidades Espirituais elevadas, como também existem no Baixo Astral colônias compostas exclusivamente por Espíritos delinquentes. Para os animais que morrem há faixas astrais apropriadas. **Nenhuma forma de vida se extingue.** Esclarecemos que se o animal for afeiçoado a um ser humano poderá conviver, por um certo tempo, com o seu dono-Espírito. Inúmeras fotografias de animais materializados ao lado do seu amigo humano o comprovam.

Assistência social para as almas carentes de luz — O problema da extrema miséria já foi superado na Inglaterra. Os Espíritos ingleses voltam-se agora para outra face do atendimento à dor: os desencarnados em provação. Criaram os chamados «Círculos Socorristas», que são pequenos grupos Espíritos compostos por um casal e seus familiares. Um deles atua como medium e o Espírito é doutrinado e esclarecido. Agora esses grupos estão se especializando. Uns atendem aos assassinos e aos assassinados, procurando reconciliá-los. Outros a Entidades imantadas a cousas materiais, das quais já se emanciparam pela morte. Há os que cuidam dos suicidas, normalmente ainda presos às vísceras carnis em decomposição. Alguns se preocupam exclusivamente com soldados mortos em guerras e revoluções, que levam para o Além, o ódio e o desejo de vingança. Os Espíritos Superiores não podem permanecer por longo tempo em esferas inferiores como a Terra, dado os fluidos pesadíssimos produzidos pelas mentes em desequilíbrio, que os constrixe e asfixia. Daí as nossas condições ideais, como seres imperfeitos, para ajudar aos que, resgatando um passado delituoso, choram e gemem sob o aguaceiro do sofrimento e o vendaval da desdita. Prossigam, irmãos ingleses. Mãos no arado. E que Deus abençoe a quem serve.

(Nosso confrade retomou a habitualidade de sua coluna espírita, agora no «Diário do Nordeste», de Fortaleza.

ESPIRITISMO CIÊNCIA



PARAPSIKOLOGIA

UMA VISÃO PANORÂMICA (XII)

AS SOCIEDADES DE PESQUISA PSÍQUICA

Por Karl W. Goldstein

«Evoluir é verdadeiramente tomar consciência de seu estado real, do estado do mundo ambiente, das relações estabelecidas entre o ser vivo e seu meio, entre seu meio e o meio universal».

Geley, G. - *De l'Inconscient au Conscient*, Paris: Félix Alcan, 1919, p. 310.

O objetivo precipuo

Vimos no artigo anterior (Folha Espirita, dez. 1984), que o relatório da «London Dialectical Society» teve uma acolhida pouco estimulante por parte da imprensa. O relatório em questão, na realidade, compreendia um vasto e bem documentado repertório dos mais variados fenômenos paranormais espontâneos (e alguns provocados), em tudo semelhantes aos que já haviam sido e, posteriormente, passaram a ser também registrados por outros investigadores. Deve notar-se que a questão da sobrevivência após a morte, propositalmente não foi deixada de lado. No entanto, o conjunto fenomênico focalizado no «relatório» teve uma grande influência e atraiu a atenção de pesquisadores qualificados, para o problema da sobrevivência.

Dr. Alfred Russel Wallace, em *On Miracles and Modern Spiritualism*, afirma que, dos trinta e três membros ativos da comissão que colaboraram no «relatório», apenas oito acreditavam inicialmente, nos fenômenos; apenas quatro eram adeptos da teoria espiritualista. Os restantes vinte e cinco eram céticos. No correr das investigações, pelo menos doze dos totalmente céticos convenceram-se da realidade de muitos dos fenômenos de efeitos físicos, quando faziam parte das sub-comissões que os investigavam. Três dos que eram previamente céticos tornaram-se, mais tarde, inteiramente espiritualistas. Praticamente todos concordaram com o estabelecimento da realidade dos fenômenos paranormais.

O «relatório» da comissão nomeada pela «London Dialectical Society», visto em seu conjunto, constituiu enorme apoio à tese espiritualista. Lemos ver que, mais tarde, as investigações levadas a efeito pelas primeiras sociedades de pesquisa psíquica tiveram como um dos primeiros objetivos a investigação da possível natureza espiritual do homem. Como consequência foram inicialmente estudadas as manifestações mediúnicas, a telepatia, as adivinhações, etc.

A medida que a constatação da fenomenologia paranormal parecia reforçar a tese dos espiritualistas, uma reação também foi surgindo, visando a opor um dique àquela onda de espiritualismo. Aqui e ali apareceram focos de combate direto e violento, como no caso da imprensa. Pensamos que a grande influência do Positivismo e a intransigência dogmática das religiões teriam contribuído ponderavelmente para o nascimento e crescimento da reação mencionada. Entretanto, os adversários do Espiritualismo não mostraram sua hostilidade constantemente de maneira frontal. Aos poucos foram provocando as mudanças visadas, de maneira sutil e sistemática. A primeira modificação foi quanto ao nome da fenomenologia. Inicialmente eram fenômenos espirituais, objeto de estudo do «Spiritualism». Passou para *Psychical Research*. Em seguida, Emile Boirac, Max Dessoir e outros adotaram o termo *Parapsicologia*. Houve, assim, uma hábil mudança no rótulo e, conseqüentemente, no conceito acerca da natureza desses fenômenos. O prefixo para colocava uma conotação nova, evocando a *paranormalidade*, tanto dos fenômenos, quanto das funções psíquicas correlatas. Os referidos fenômenos e respectivas funções foram subtraídos ao seu enquadramento como categoria metafísica ou espiritualista. Semelhante objetivo parece ter inspirado Charles Richet ao criar o termo *Metapsíquica*, para denominar a disciplina que trata da referida fenomenologia.

A aceitação maior, modernamente, é para o vocábulo *Parapsicologia*, sem embargo de que ainda existam na Inglaterra e Estados Unidos, alguns setores persistindo em usar a designação *Psychical Research* (pesquisa psíquica).

Embora o objetivo declarado das sociedades de Parapsicologia tenha sido rotulado cuidadosamente para não confundir-se com o do Espiritualismo a existência e sobrevivência do espírito após a morte continuaram sendo uma preocupação subjacente de grande número de parapsicólogos.

A «The Society For Psychical Research» — SPR.

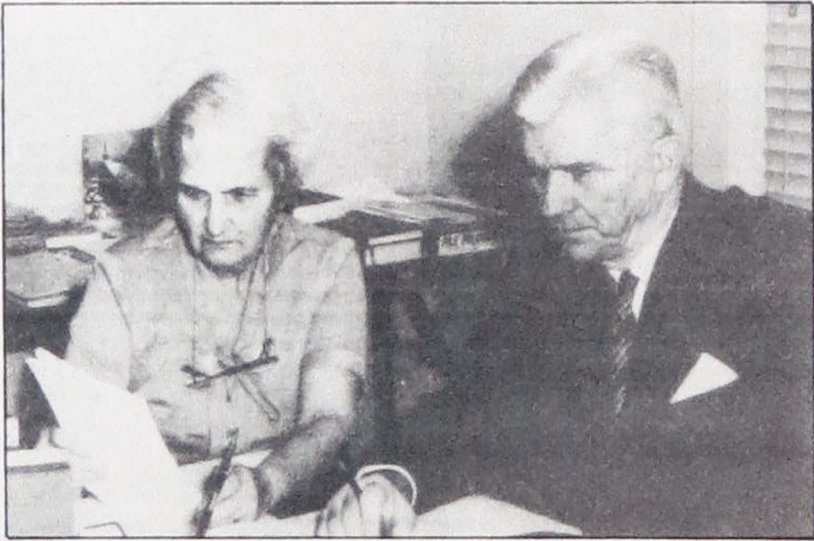
EM 20 de fevereiro de 1982 a «The Society for Psychical Research»

SPR - completou um século de existência. Foram cem anos de trabalhos profícuos e colaboração preciosa para o reconhecimento da Parapsicologia como disciplina científica. Graças à sua austeridade, a SPR granjeou o respeito e a admiração do mundo inteiro. As suas publicações - os famosos «Proceedings» - formam uma coleção monumental, um repertório vastíssimo de informações concernentes a trabalhos de investigação de toda a extensa fenomenologia paranormal; é um tesouro de inestimável valor, posto à disposição do mundo e das gerações futuras. Além dos «Proceedings», são também editados o «Journal of the SPR» (o qual é distribuído, cada três meses, aos sócios da SPR), bem como livros e panfletos.

Os nomes mais ilustres no campo da Parapsicologia e das ciências têm figurado na lista dos presidentes da «The Society for Psychical Research».

Entre eles podemos destacar, a título de exemplo, os seguintes: Prof. Henry Sidgwick (1º Presidente), 1882-1884; Prof. Balfour Stewart, 1885-87; Prof. William James, 1894-95; Sir William Crookes, 1896-99; F. W. H. Myers, 1900; Sir Oliver Lodge, 1901-03; Sir William Barrett, 1904; Prof. Charles Richet, 1905; Conde G.W. Balfour, 1906-07; Rev. Bispo W. Boyd Carpenter, 1912; Prof. Henri Bergson, 1913; Prof. Gilbert Murray, 1915-16; Lord Rayleigh, 1919; William Mc Dougall, 1920-21; Camille Flammarion, 1923; Prof. Dr. Hans Driesch, 1926-27; Dr. W.F. Prince, 1930-31; e inúmeros outros não menos ilustres, como o Dr. J.B. Rhine e Dra. Louisa Rhine.

Em 6 de janeiro de 1882 o Professor William F. Barrett convocou uma reunião em Londres, durante a qual foi planejada a «The Society for Psychical Research». Em 20 de fevereiro de 1882 foi então eleito seu Conselho e esboçado um programa para trabalhos futuros.



DRA. LOUISA E. RHINE (1891-1983) e seu esposo DR. JOSEPH BANKS RHINE (1895-1980). O Dr. Rhine é considerado o fundador da moderna Parapsicologia.

Os objetivos da SPR podem ser melhor conhecidos através dos seis itens que compreendiam o programa então entregue às Comissões especiais. El-os:

1 - Exame da natureza e extensão de qualquer influência que possa ser exercida por uma mente sobre outra, à parte de qualquer modo de percepção geralmente reconhecido.

2 - Estudo do hipnotismo e das formas do chamado transe mesmérico, com sua alegada insensibilidade à dor; clarividência e outros fenômenos correlatos.

3 - Revisão crítica das pesquisas de Reichenbach com certas organizações chamadas «sensitivas», e um inquérito se tais organizações possuem qualquer poder de percepção além de uma sensibilidade altamente exaltada dos órgãos sensoriais conhecidos.

4 - Cuidadosa investigação de quaisquer relatórios afirmando-se em forte testemunho, concernentes a aparições no momento da morte, ou de outra forma, relativos a perturbações em casas com fama de serem mal-assombradas.

5 - Inquérito acerca dos vários fenômenos comumente chamados Espiritualistas, com tentativas para descobrir suas causas e leis gerais.

6 - Coleta e coleção de materiais de apoio à história dessas questões». (Proc. SPR, Vol. I, parte I, outubro, 1882, pp. 3 e 4).



DR. RICHARD HODGSON (1855-1905), caracterizava-se por seu rigoroso ceticismo e formação estritamente materialista. No final de sua carreira, rendeu-se às evidências, tornando-se espiritualista.

«O critério da Sociedade será a abordagem desses vários problemas, sem prejuízo ou preconceito de qualquer espécie, no mesmo espírito de exato e desapassionado inquérito que tem facultado à Ciência resolver tantos problemas, uma vez não menos obscuros nem menos apaixonadamente debatidos». (Opus cit. p. 4).

Como pode ver-se pelas disposições atrás transcritas, a SPR propôs-se a tratar dos fenômenos paranormais por ela investigados, usando um critério rigorosamente idôneo, positivo e científico. Realmente, a referida orientação foi seguida ao longo desses cento e dois anos, e parece que continuará sempre assim.

Este fato não impediu, todavia, que houvesse alterações quanto à forma de interpretar a fenomenologia paranormal, embora a SPR, como um todo, não deva ter preferência por esta ou aquela doutrina filosófica, este ou aquele credo religioso.

Seria tarefa praticamente impossível resumir, nas poucas linhas cabíveis nestas colunas, a imensa soma de trabalhos efetuados pela SPR durante suas atividades. Como ocorre com grande número de sociedades, a SPR teve sua fase áurea, durante a qual surgiram os seus trabalhos mais importantes. Esta fase áurea vai desde a sua fundação (1882) até 1905. Neste período, sobressaem as extraordinárias atividades de Myers, Sidgwick, Gurney e Hodgson. Este último, de 1887 até 1905 - data de sua morte -, levou a efeito as investigações consideradas as mais importantes da SPR. Nesta época surgiram as famosas «correspondências cruzadas» e as observações da mediunidade da Sra. Leonora E. Piper. Três foram os investigadores que estudaram, em conjunto, as faculdades mediúnicas da Sra. Piper: Sir Oliver Lodge, Prof. James Hyslop e o Dr. Richard Hodgson. Este último, inicialmente materialista, tornou-se espiritualista, tal a soma de

Apesar da imensa quantidade de material de pesquisa portador de fortes evidências em apoio à tese da sobrevivência, coletado pelos seus investigadores, a SPR tem-se mantido irreduzivelmente neutra a respeito deste problema. A constituição da Sociedade não permite um pronunciamento oficial que revele opinião de caráter coletivo.

Inicialmente, reinava perfeita harmonia entre seus membros adeptos da tese materialista e os da espiritualista. Com o tempo, surgiram profundas divergências entre os que chamaríamos hoje de *parapsicólogos*, e os *espiritualistas*. O motivo das divergências encontrava-se nas atitudes das respectivas facções. Os parapsicólogos preocupavam-se em estabelecer a verdade dos fenômenos, exercendo controles às vezes tão rigorosos e exigências operacionais tão difíceis de serem atendidas, que teriam, sem dúvida, o efeito de inibir os fenômenos, ou tornar impossível a sua pesquisa. Por sua vez os espiritualistas davam como suficientemente demonstrada a sua tese e procuravam enquadrar a maioria dos casos na categoria de sua preferência. Houve posterior radicalização por parte das facções. A simpatia inicialmente votada aos espiritualistas deu lugar a sistemática hostilidade e acusações de fraude e má observação contra eles, por parte dos primeiros.

Finalmente a SPR passou a ser apontada como uma Sociedade votada principalmente a exercer excessivo criticismo em relação a toda a investigação em torno dos fenômenos paranormais.

Sir Oliver Lodge em sua obra, *The*

Survival of Man (London: Methuen, 1909, pp. 6-7) faz uma crítica à posição da SPR, acima citada.

«... A hostilidade do mundo lá fora e da Ciência ortodoxa à investigação (pesquisa psíquica), embora às vezes feroz e desdenhosa, sempre ponderável e significativa, tem sido relativamente suave - talvez porque fragmentária e intermitente - quando comparada com as amargas e razoavelmente contínuas diatribes que foram publicadas e ainda muitas vezes se publicam pela imprensa espiritualista, contra a enfadonha, pesada e repelente atitude dos responsáveis pelo funcionamento da Sociedade».

«Ela tem sido considerada uma Sociedade votada à supressão dos fatos, à maciça imputação de impostura, ou desencorajamento do sensível e ao repúdio de toda revelação do tipo que se reconhece ser ela mesma importante para a humanidade, partida das regiões da luz e do conhecimento». (Opus cit. pp. 6-7).

Embora as críticas de Sir Oliver Lodge e de outros mais que militaram na SPR, naquela época, possam ser procedentes no caso particular da posição positivista e materialista de alguns de seus membros, isso não tira o grande mérito dessa Sociedade e nem empana o brilho de suas realizações através de todo o longo tempo de suas atividades. Por esta razão, a SPR sempre mereceu e continua merecendo o máximo respeito e admiração dos que se tornaram clientes da imensa contribuição desta Sociedade, para o conhecimento da natureza espiritual do homem.

Endereço: The Society for Psychical Research
Adam and Eve Mews
London W8 6UG - Inglaterra.

A «The American Society For Psychical Research» — ASPR.

Em 1885 foi fundada, em Boston, EE.UU., por ocasião de uma visita do Prof. William Fletcher Barrett, a «The American Society for Psychical Research» - ASPR. Foi seu primeiro presidente o Prof. Simon Newcomb. Em 1889 a ASPR filiou-se à SPR de Londres. Nesta ocasião era seu presidente o Prof. S.P. Langley. De 1887 a 1905 as pesquisas da ASPR foram orientadas pelo Dr. Richard Hodgson.

Com o falecimento do Dr. Hodgson em 1905, a ASPR foi dissolvida e, em 1906 foi restabelecida novamente como sociedade independente, sob a presidência do Dr. James H. Hyslop. Atualmente a ASPR tem sua sede em New York, 5 West 73 rd Street, NY, 10023 - USA.

Os objetivos da ASPR, no que concerne à pesquisa paranormal, abrangem toda a gama dos fenômenos paranormais, sem exceção. Eles incluem, também, a investigação dos fenômenos que dão apoio à hipótese da sobrevivência após a morte do corpo físico.

Entre os pesquisadores pertencentes à ASPR, destacam-se o Dr. Karlis Osis e o Dr. Ian Stevenson.

O Dr. Karlis Osis tem levado a efeito investigações acerca de «visões em leito de morte», «desdobramento astral», «casos de Poltergeist» e outros, na sua maioria com resultados que dão apoio à tese da sobrevivência.

O Dr. Ian Stevenson é bastante conhecido dos leitores de Folha Espirita. Ele é diretor da Divisão de Parapsicologia da Universidade de Virginia, em Charlottesville, USA. É o maior investigador de casos de reencarnação, tendo coletado, no mundo todo, cerca de dois mil casos desse tipo. No *Journal of the American Society for Psychical Research*, de abril de 1983, Vol. 77, nº 2, foi publicado um notável trabalho de análise, em computador, dos casos «não resolvidos» que estão incluídos na enorme coleção do Dr. Ian Stevenson. Esta análise consiste na comparação das principais características de «casos resolvidos», com as características dos «casos não resolvidos». Os «casos não resolvidos» são aqueles para os quais não foi possível localizar a *personalidade anterior* e completar assim totalmente a investigação. Estes casos apresentam evidências intrínsecas e circunstanciais, mas não são completos por falta de total identificação da personalidade prévia. Não obstante, eles têm grande importância quando comparados com os «casos resolvi-



Sra. EILEEN GARRETT (1893-1970), medium famosa, foi fundadora da Parapsychology Foundation, Inc. em 14 de setembro de 1951, graças ao suporte financeiro da Sra. Frances P. Bolton.

dos», e servem igualmente de apoio à tese da reencarnação. Infelizmente, por ser um trabalho altamente técnico, não nos é possível explicá-lo melhor nestas poucas linhas. Mas, em resumo, a análise comparativa mostrou que os «casos não resolvidos» possuem muitas semelhanças significativas com os «casos resolvidos». Desse modo, eles conservam seu valor como evidência de apoio à tese da reencarnação. «Entretanto, os casos não resolvidos podem consistir de pelo menos três tipos: 1) puras fantasias; 2) memórias de vidas prévias que são inverificáveis devido à falta de informação suficiente necessária à sua constatação; 3) um punhado de memórias reais de vidas passadas misturadas com floreios de detalhes irrelevantes e incorretos ou de recordações normais de eventos da meninice da vida presente». (Opus cit. p. 134).

A «The American Society for Psychical» - ASPR -, mantém-se em franca atividade e, como a SPR de Londres, vem realizando importantes trabalhos no campo da Parapsicologia. Ela se distingue pela grande ênfase que tem dado à pesquisa em torno da sobrevivência.

A «The Foundation For Research On The Nature Of Man» — FRNM

A FRNM tem um nome que significa *Fundação para a Pesquisa da Natureza do Homem*. Foi fundada em 30 de julho de 1962. Ali militaram o Dr. Joseph Banks Rhine (1895-1980) e sua esposa Dra. Louisa E. Rhine (1891-1983). Ambos fizeram parte, desde a sua fundação, do «Parapsychology Laboratory» da Universidade de Duke, onde, em 1928,

data de sua organização como primeiro laboratório de Parapsicologia experimental, foram lançadas as bases da moderna ciência do paranormal. Atualmente Rhine é considerado o pioneiro dos estudos sistemáticos em laboratório, visando à determinação quantitativa dos índices de *percepção extrassensorial* e *psicocinesia* no homem.

Rhine não se declarava um espiritualista na acepção do termo. Entretanto, para ele, o fator *Psi* assume aspectos muito próximos daquilo que metafisicamente significaria o *Espírito*, ou a *alma*. Ele praticamente coloca o fator *Psi* fora do contexto material, admitindo, entretanto, a existência de conexões energéticas entre aquele e a matéria. Para Rhine, *Psi* deve ser anterior à manifestação da vida e teria funcionado como um dos fatores básicos da evolução biológica, desde os primórdios da sua origem na Terra.

A FRNM edita uma revista trimestral, o *Journal of Parapsychology*, a qual contém material informativo de mais alta qualidade.

Endereço da FRNM:
The Foundation for Research on the Nature of Man
Box 6847, College Station
Durham, North Carolina 27708 - USA

A «Parapsychology Foundation, INC.»

A «Parapsychology Foundation, Inc.» foi criada em 14 de dezembro de 1951, pela Sra. Eileen J. Garrett (1893-1970), com o suporte financeiro da Sra. Frances P. Bolton.

Eileen Garrett foi uma dentre as mais famosas médiuns inglesas. O Prof. William McDougall e o Sr. Joseph Banks Rhine, da Duke University, investigaram sua mediunidade em 1934. Ela dirigiu a PF, como presidente, desde a criação desta Fundação, até 1970, data de sua morte.

A PF vem contribuindo para o desenvolvimento da Parapsicologia, através de ajuda financeira à pesquisa e desenvolvimento de novos laboratórios, auxílio a estudantes, financiamento de viagens de estudos, promoção de conferências, apoio a investigadores isolados, etc.

Dentro de seu extenso programa de pesquisas e suportes financeiros a PF sempre incentivou a pesquisa da sobrevivência após a morte, a reencarnação e o mediunismo.

A PF edita, bimensalmente, uma revista, a *Parapsychology Review*, excelente e noticioso periódico, além

de publicar vários livros sobre assuntos parapsicológicos.
Endereço da PF:
Parapsychology Foundation, Inc.
228 East 71 st Street
New York, N.Y. 10021 - USA

A Psychological Research Foundation — PRF

A Psychological Research Foundation - PRF - foi fundada em 1961 por Charles E. Ozzane (já falecido). Em abril de 1963 começou a ser editado um boletim, hoje revista, denominada *Theta* e destinado a divulgar os resultados de suas investigações. Seu programa consiste na pesquisa da sobrevivência após a morte.

Seu diretor é o Dr. William G. Roll. Em 1969, Roll ampliou o quadro de investigadores da PRF, que conta, inicialmente, apenas com ele pessoalmente. Os colaboradores passaram a ser aliciados entre o pessoal da Comunidade Universitária, pois agora a PRF situa-se próximo do Campus Oeste da Universidade de Duke, em Erwin Road nº 2013.

O interesse de W.G. Roll no problema da sobrevivência começou quando ele terminou o ginasio em sua terra, a Dinamarca, em 1947, e foi para a «Universidade da Califórnia», em Berkeley, para estudar Filosofia e Psicologia. Certa ocasião, quando estava tirando uma soneca, na «International House», ele despertou e levantou-se para acender a luz. Ai ele notou que o seu dedo parecia penetrar na chave da luz. Olhou para a cama e viu seu próprio corpo ainda deitado. Percebeu, então, que se achava «desdobrado» astralmente! Nunca mais conseguiu repetir a experiência, mas o fato despertou o seu interesse em conhecer e investigar os fenômenos paranormais. Somente mais tarde, na «Universidade de Oxford», ele pôde, durante oito anos, estudar Parapsicologia com o Prof. H.H. Price. Ele graduou-se apresentando uma tese sobre suas pesquisas de percepção extra-sensorial, com cartas Zener, orientado pelo Dr. J.B. Rhine. Devido a isso, W.G. Roll foi convidado a trabalhar em Durham, no «Parapsychology Laboratory», naquela época dirigido pelo Dr. Rhine.

Dr. William G. Roll é também um bom especialista em casos de Poltergeist.

Endereço da PRF:
Psychical Research Foundation, Inc.

2013 Erwin Road
Duke Station, Durham, N.C. 27706, USA.

O «Institut Métapsychique International» — IMI

Em 1918, o industrial francês Jean Meyer fundou, em Paris, o famoso «Institut Métapsychique International» - IMI. Jean Meyer era espírito Kardecista.

O primeiro diretor do IMI foi o Dr. Gustave Geley, o qual era reconhecido como espiritualista e autor de notáveis trabalhos, entre eles a obra clássica, *«De l'Inconscient au Conscient»*.

O primeiro «Comité» era integrado por homens ilustres: Prof. Dr. Charles Richet, P.N.; Prof. Santoliquido; Conde de Gramont; Dr. Calmette; Camille Flammarion; Ex-Ministro de Estado Jules Roche; e Dr. Treissier. Entre seus membros figuravam Sir Oliver Lodge, Ernesto Bozzano e o Prof. Leclanché, Inspetor Geral dos Serviços Sanitários.

Pelos nomes relacionados acima verifica-se que no IMI predominavam os espiritualistas. O próprio Prof. Charles Richet que, inicialmente, se colocava em uma posição materialista positivista, rendeu-se, no final de sua carreira, à irreversível dialética de Ernesto Bozzano, aderindo à tese espiritualista, sem tornar-se propriamente espírito.

O IMI teve sua época áurea na primeira metade do século XX. Com a I Guerra Mundial, passou por crise financeira. Atualmente encontra-se funcionando normalmente.

Endereço do IMI:
Institut Métapsychique International
1, Place Wagram
75017 Paris - França

Conclusão

Atualmente há, no mundo, um grande número de instituições votadas ao estudo e pesquisa dos fenômenos paranormais. Seu número alcança a casa das centenas. Aqui no Brasil, há também várias instituições rotuladas de parapsicológicas. Infelizmente nem todas estão obedecendo a uma linha rigorosamente científica e de pesquisa pura. Entretanto há algumas exceções, entre as quais gostaríamos de mencionar três apenas:

«Associação Brasileira de Parapsicologia» - ABRAP, à qual se filia o Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro.

Av. Maracanã, 475 (Tijuca) - Rio de Janeiro.
«Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiológicas» - IPPP
Rua da Condição, 372, sala 47.
CEP 50000 - Recife - PE
«Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiológicas» - INPP, ligado à «Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas» do Paraná.

Caixas Postais 7313 e 2428
CEP 80.000 - Curitiba - PR
Neste último há uma ótima equipe de investigadores, quase todos pertencentes à «Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas». Apesar das dificuldades financeiras que atualmente assolam todas as instituições de ensino do nosso país, o INPP prossegue em suas atividades, sem esmorecimento, prometendo ganhar, em futuro próximo, o primeiro lugar entre os nossos melhores institutos de Parapsicologia.

AÇÕES MAGNÉTICAS NO PERISPÍRITO

Ney Prieto Peres

CHEGA AO FINAL O DEBATE

Homossexualismo e Espiritismo (XIV)

Fernando Worm

Há mais de um ano venho propondo nesta coluna uma reavaliação coletiva do problema existente entre as religiões de um modo geral, e as minorias sexuais desprezadas ou ignoradas e oprimidas. É natural que durante a publicação de um trabalho como este tenhamos recebido muitas críticas e também, palavras de estímulo e apoio, principalmente das pessoas que têm problemas na área de sexo. Desde o início, busquei dirigir o enfoque sobre as causas do homossexualismo, interesse sexual, transsexualismo, travestimento, lesbianismo, prostituição etc., não para o campo da patologia, ou para julgamentos morais, maniqueístas ou doutrinários, mas para o âmbito maior das opções cárnicas que só a reencarnação explica. Porque realmente, sem o auxílio do prisma reencarnatório, não há como entender a maioria desses casos, verdadeiros estágios na dor e na provação. O que mais agrava a situação é justamente o preconceito que está na mente das pessoas, teimando em rotular esses nossos irmãos como invertidos, sem-vergonhas, marginais, tarados, doentes mentais, etc. Há arraigados preconceitos, em todas as classes sociais e seitas religiosas, sem falar que o homossexual, desde cedo é hostilizado pela família, prejudicado na profissão, mal visto nas sociedades, ridicularizado pelos incautos, além de evitado pelas diversas religiões. Só quem sofre na própria carne a virulência desses preconceitos, ou tem filho ou irmão nessas condições, pode avaliar a extensão e a profundidade do problema.

Se há amor verdadeiro entre duas pessoas, não importa que sejam do mesmo sexo para que mereçam o respeito de todos. O estudo atento e despreconceituado da Doutrina Espírita comprova que o importante na união entre dois espíritos é a existência ou não dos laços do amor. Nossos respeitáveis críticos devem meditar profunda e despreconceituadamente acerca do que diz o Espírito da Verdade na questão de nº 200 de «O Livro dos Espíritos». Quanto as críticas endereçadas a este trabalho, embora respeitáveis, tinham contra si a circunstância de repetirem velhos chavões da irradiação grego-judaico-católica, inaplicáveis para o Espiritismo, que é uma doutrina consoladora por essência e definição.

Considerarei concluída essa série de artigos, e só eventualmente voltarei ao assunto, se nosso trabalho conseguiu conscientizar um bom número de pessoas e grupos sociais acerca da necessidade de reavaliarmos com compreensão caridosa, a difícil situação das chamadas minorias sexuais. Sem preconceitos religiosos nem sentimento de culpa, eis que o problema é mais de escolha cármica que de feição moral religiosa. Cada pessoa deve assumir com os seus afins, aquilo que realmente é, sem prejudicar os outros. A definição da sexualidade reside mais na espiritualidade que na fisiologia. Vejamos o que diz André Luiz no livro «Evolução em Dois Mundos», psicografia de Chico Xavier: «A sede real do sexo não se acha, dessa maneira, no veículo físico, mas sim na entidade espiritual em sua estrutura complexa. O sexo é, portanto, mental em seus impulsos e manifestações, transcendendo quaisquer impositivos da forma em que se exprime (páginas 141/142)».

Alguns leitores me sugerem que se faça em São Paulo um encontro ou seminário para debate público do problema das minorias sexuais frente ao preconceito social e religioso que os isola das comunidades mas, essa é uma iniciativa que deve ser organizada pelos interessados. Outros leitores me perguntaram se essa coletânea de artigos sairá ou não, publicada em livro. O que posso dizer é que isso depende do interesse de algum editor. Meu reconhecimento perdurará à direção da «Folha Espírita», que aceitou a publicação do debate em suas páginas, sem cortes ou mutilações, demonstrando verdadeira compreensão do papel da imprensa no esclarecimento público. Muito grato aos que escreveram e até uma próxima oportunidade, com a aquiescência de Deus Pai Amantíssimo de todos, sejam heterossexuais ou homossexuais. Endereço para correspondência: Fernando Worm, Caixa Postal, 98, Guaíba, RS, cep 92500.

Nota da Redação

Folha Espírita que assume a responsabilidade por toda a matéria publicada em suas páginas, mesmo quanto à autoria, abriu exceção para o debate que se promoveu sobre Homossexualismo e Espiritismo com base em artigos do nosso colaborador Fernando Worm.

Vários artigos apoiando ou contestando a série de Fernando Worm foram aqui publicados, com o objetivo de promoção do debate, sem que assumíssemos a autoria dos mesmos.

Numerosas cartas e artigos de concordância ou crítica chegaram ultimamente à redação sobre a matéria em debate, estando a diretoria da **Folha** examinando a oportunidade ou não de publicá-los, pois a série se encerra com o artigo de hoje.

Queremos agradecer, a participação no debate dos confrades Amílcar Gonçalves, Lúcia Kfourí e Eduardo Simões, este último com um novo artigo com o título «E o discurso libertário continua...».

A diretoria da **Folha Espírita** está analisando as numerosas cartas e artigos recebidos para avaliar da oportunidade ou não de uma publicação conjunta desses trabalhos, alguns deles procedentes do exterior.

Infelizmente é reduzido nosso número de páginas e a matéria já mereceu um longo período de publicações.

RESUMO:

Os processos de cura no organismo humano através das ações magnéticas dirigidas aos pacientes portadores de uma doença, podem ser conseguidos pela condensação no perispírito deles, dos princípios reparadores transmitidos pelo doador humano que os aplica diretamente, pelo doador espiritual que os conduz independentemente ou por intermédio do aplicador encarnado, e pela própria aceitação do paciente, que dinamiza a sua vontade na recepção dos fluidos revitalizadores, dosados, por sua vez, na proporção do seu merecimento.

Tanto o corpo humano como o perispírito são constituídos essencialmente de fluido universal, emanção permanente da Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas. O fluido universal como matéria-prima da Criação, nos planos do espírito e do físico, assume gradações as mais variadas em suas combinações, tanto nos níveis sutis do espírito como nas dimensões mais densas dos mundos físicos. É o veículo do pensamento, que pode endereçá-lo, como seu agente propulsor. É o fluido universal que desempenha o papel de elemento terapêutico, quando movimentado pela vontade dos três componentes atuantes na transmissão do passe, pode condensar-se, infiltrando-se no perispírito que o absorve à semelhança de um matador.

Do perispírito, através dos centros vitais (centros de força), entra na corrente sanguínea que o circula, retendo nas agremiações celulares, pela substituição das moléculas perispirituais deterioradas por outras salutares ou sãs.

A passagem, na transmissão dos princípios restauradores fluidicos, dos estados semi-materiais para o orgânico-físico, se processa na intimidade dos elementos atômicos, que sofrem alterações dinâmicas nos corpúsculos que os constituem, gerando campos de irradiação e equilíbrio nas zonas atingidas.

1. **FUNDAMENTAÇÃO: O Princípio das Curas**

1.1. O Livro dos Espíritos - Allan Kardec, Cap. 11 - Elementos Gerais do Universo. Item II - Espírito e Matéria:

«Pergunta 27. Haveria, assim, dois elementos gerais do universo; a matéria e o espírito?»

- Sim, e acima de ambos Deus, o criador, o Pai de todas as coisas. Essas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a Trindade universal. Mas, ao elemento material é necessário juntar o fluido universal, que exerce o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita. Ele atua grossiera para o que o espírito possa exercer alguma ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, se pudesse considerá-lo como elemento material, ele se distingue por propriedades especiais. Se ele fosse simplesmente matéria, não haveria razão para que o espírito não o fosse também. Ele está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, susceptível, em suas inúmeras combinações com esta, e sob a ação do espírito, de produzir infinita variedade de coisas, das quais não conhecemos mais do que uma ínfima parte. Esse fluido universal ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se serve, é o princípio sem o qual a matéria permaneceria em perpétuo estado de dispersão, e não adquiriria jamais as propriedades que a gravidade lhe dá».

«Item, lb., Cap. IV - Princípio Vital, Item I - Séries Orgânicas e Inorgânicas.

Pergunta 62. Qual a causa da animalização da matéria?»

- Sua união com o princípio vital».

«Pergunta 65. O princípio vital reside num dos corpos que compõem o fluido universal; é o que chamamos fluido magnético ou fluido elétrico animalizado. Ele é o intermediário, o liame entre o espírito e a matéria».

1.2. A Gênese - Allan Kardec, Cap. XIV - Os fluidos.

«Item 2. O fluido cósmico universal, como já foi demonstrado, é a matéria elementar primitiva, da qual as modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da natureza (Cap. X)».

«Item 5. O ponto de partida do fluido universal é o grau de pureza absoluta, do qual nada pode dar uma idéia, o ponto oposto é a sua transformação em matéria tangível. Entre os dois extremos, existem inúmeras transformações, as quais se aproximam mais ou menos de uma ou de outra».

«Item 7. O perispírito, ou corpo fluidoico dos Espíritos, é um dos produtos mais importantes do fluido cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma».

«Item 8. Os Espíritos extraem seu perispírito do ambiente onde se encontram, o que quer dizer que esse envoltório é formado dos fluidos ambientais; daí resulta que os elementos constitutivos do perispírito devem variar segundo os mundos».

«Item 9. A natureza do envoltório fluidoico está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito».

«Item 13. Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal são, falando de modo apropriado, a atmosfera dos séres espirituais; são o elemento do qual extraem os materiais sobre os quais operam».

«Item 14. Os Espíritos agem sobre os fluidos espirituais, não que os manipulem como os homens manipulam os gases, mas com o auxílio do pensamento e da vontade. O pensamento e a vontade são para os Espíritos aquilo que a mão é para o homem».

«Item 15. Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os mesmos como o som atua sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar traz o som. Pode-se, pois, dizer, com toda verdade, que em tais fluidos há ondas e raios de pensamentos, os quais se cruzam sem se confundir, como no ar há ondas e raios sonoros».

Há mais. O pensamento cria imagens fluidicas, e se reflete no envoltório perispirital como num espelho; o pensamento toma corpo e aí se fotografa de alguma forma».

«Item 18. O pensamento do Espírito encarnado age sobre os fluidos espirituais como também o dos Espíritos desencarnados, transmite-se de Espírito a Espírito, pela mesma via, e, conforme seja bom ou mau, sãnea ou vicia os fluidos circundantes».

2. **AÇÃO MAGNÉTICA NAS CURAS**

A Gênese - Allan Kardec, Cap. XIV - Os Fluidos, Curas.

«Item 33. A ação magnética pode produzir-se por diversas maneiras:

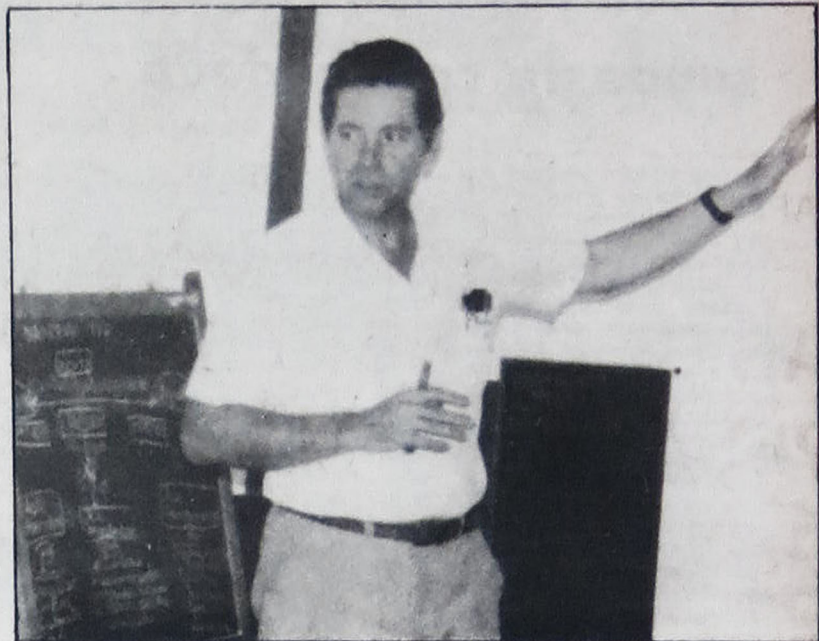
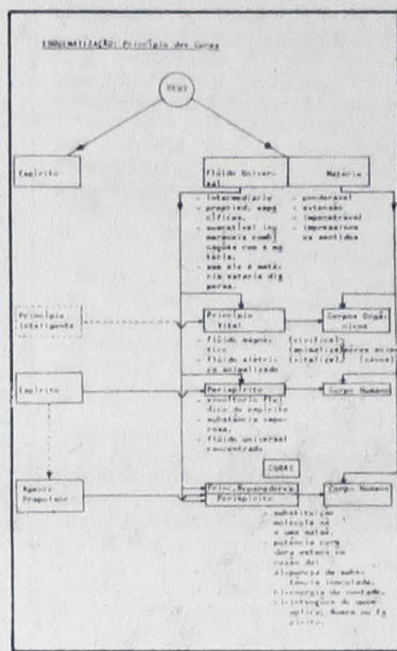
1º) Pelo próprio fluido do magnetizador; **magnetismo humano**;

2º) Pelo fluido dos Espíritos que atuam diretamente e sem intermédio sobre um encarnado; **magnetismo espiritual**;

3º) Pelo fluido que os Espíritos derramam sobre o magnetizador e ao qual este serve de condutor; **magnetismo humano-espiritual**;

«Item 32. Os efeitos da ação fluidica sobre os doentes são extremamente variados, segundo as circunstâncias, esta ação é algumas vezes lenta, e reclama um tratamento segundo, como no magnetismo comum; outras vezes é rápida como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam sobre certos doentes curas instantâneas, por uma só imposição das mãos, ou mesmo por um só ato de vontade. Entre os dois polos extremos de tal faculdade, há infinitas variações. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e não diferem senão pela potência e a rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: é o fluido que desempe-

le que quer curar, quer seja ele homem ou Espírito.»



Eng. Ney P. Peres falou sobre «Efeitos Magnéticos sobre o Perispírito»

nha o papel de agente terapêutico, e cujo efeito é subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.»

3. **MECANISMO DO PASSE**

Mecanismos da Mediunidade - André Luiz, Cap. XXII - Mediunidade Curativa.

«Sangue e Fluidoterapia - Salientando-se que o sistema hemático no corpo físico representa o conjunto das energias circulantes no corpo espiritual ou psicossoma, energias essas tomadas em princípio pela mente, através da respiração, ao reservatório incomensurável do fluido cósmico, é para ele que nos compete voltar a atenção, no estudo de qualquer processo fluidoterápico de tratamento ou de cura».

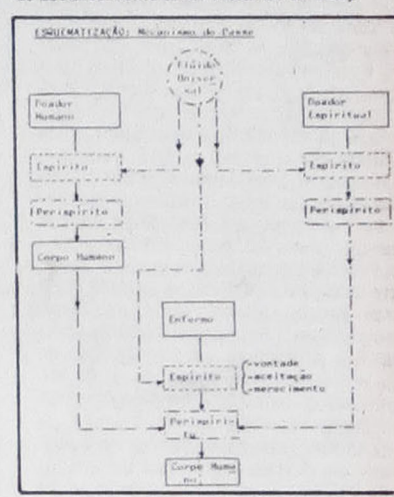
«Mecanismo do Passe - Ao toque da energia emanante do passe, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o próprio enfermo, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, assimilando os recursos vitais que recebe, retendo-os na própria constituição fisiopsíquossomática, através das várias funções do sangue».

«Vontade do Paciente - O processo de socorro pelo passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios, de vez que a vontade do paciente, seguida ao limite máximo de aceitação, determina sobre si mesmo mais elevados potenciais de cura».

CONCLUSÃO:

Admitimos que, na transmissão dos princípios restauradores fluidicos, a passagem dos estados semi-materiais para o orgânico-físico se processa na intimidade dos elementos atômicos, que sofrem alterações dinâmicas nos corpúsculos que os constituem, gerando campos de irradiação e equilíbrio nas zonas atingidas.

(Resumo de palestra realizada na Campanha de Esclarecimento sobre Trabalho de Cura).



SUICÍDIO

Maria Thereza Carreço de Oliveira

Já nas livrarias brasileiras, publicado pela EMW, o volume de 235 páginas, intitulado «Suicídio, modo de usar».

Isso lembra muito a linha consumista vigente em nossa sociedade atual, ou mesmo anúncio de um descartável indicando que é só abrir o produto, ler o breve «modo de usar», usa-lo e jogar fora.

A diferença aqui é que não estamos lendo um produto qualquer para consumo, estamos consumindo uma maneira «doce» de deixar a vida física.

Temos a impressão que no momento, ao lado do livre arbítrio do homem envolve a humanidade uma dose forte de inspiração negativa, dado a tantas ideais infelizes que andam aparecendo por aí. Já rotular esses nossos pensamentos de bobagem, mas ainda estamos convictos deles.

A causa que levou os dois autores, Claude Guillon e Yves Le Bonniec, franceses, a escreverem tal obra é a de que toda pessoa tem direito de dispor da própria vida e receber ajuda para praticar o suicídio. No caso, de uma maneira indolor.

Atualmente, vivemos num mundo em que o homem precisa de mensagens positivas capaz de ajudá-lo a sobreviver, a superar crises, a descortinar novos horizontes morais. Não necessitamos de guias deprimentes que carecem de mensagem positiva.

O respeito à vontade individual deve ser adquirido dentro de um contexto sadio, onde o indivíduo se projeta por suas realizações nobres.

Na tradução brasileira deste livro, não se pode dizer que, dada as diferenças das duas realidades, o seu efeito não seja malféfico. Claro que o é. Embora os medicamentos sugeridos possam não constar da nossa farmacopeia e a mensagem que fica na mente do homem menos forte, que atravessa um momento de depressão, de crise, etc?

Levantamos nossa voz para dizer

mais uma vez (não somos os primeiros) que o suicídio não resolve nenhuma situação. Na verdade, herói não é o que se aniquila mas o que enfrenta.

Nas diversas classificações de suicídio vamos encontrar justificativas para cada caso, mas na base de todos encontramos a falta de amor próprio (não no sentido do orgulho, mas no sentido da auto-estima). Antes do fato adverso, o suicida é adversário de si próprio.

Vemos num exemplo mais ou menos recente, em que Pedro Nava tira sua própria vida. O que pode levar uma pessoa, de vida fecunda, não só em termos literários, mas também no campo da medicina, a interrompê-la?

Nos motivos não sabemos, mas não o acreditamos feliz com este desfecho. Ele praticamente construiu uma obra, tornou-a pública, respeitada e de repente retirou-se como que amedrontado com ela. Sua contribuição embora valiosa, perdeu o vigor com a mensagem negativa do arremente.

Por que não o acreditamos feliz? porque baseando-se na Doutrina Espírita, aprendemos como também ensinam outras correntes filosóficas, que a vida continua pós-morte. A morte não é fuga. Há o despertar e nisso está o engano dos suicidas. Acreditamos que o espírito, ligado ao corpo até extinguir-se o fluido vital que o animava, soma à sua dor física, refletida no perispírito (vestimenta do espírito) a dor moral.

Ele se retém no próprio estado em que fugiu da vida e nele consome precioso tempo, na sua escalada evolutiva. Há o despertar, há a assistência amiga dos mensageiros divinos mas não há varinha de condão que possa mudar-lhe o estado repentinamente. Há necessidade de um processo de reeducação no sentido de valorização da vida.

Vemos muitas pessoas portadoras de mazelas físicas e mentais que no corpo de hoje, se recuperam de um suicídio em vidas passadas.

INSTITUTO BAIARRAL PSQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezenais ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINÉIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393

Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

— CONCEITO DE SAÚDE À LUZ DO ESPIRITISMO —

O Centros Espíritas e a saúde da coletividade

Marlene R.S. Nobre

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é a perfeita higidez mento-física do homem. Emmanuel, em "O CONSOLADOR" na questão 95, coloca o conceito espírito de saúde "Para o homem da terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais, para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para a obtenção da qual muitas vezes há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra".

Respondendo à pergunta: Toda a moléstia do corpo tem ascendentes espirituais? O Instrutor responde: "As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patologia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico".

De acordo com esse ponto de vista, Emmanuel considera a reencarnação "uma estação de tratamento e de cura, em que há enfermidades da alma tão persistentes que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos".

Pode constatar em visão mediúnicamente recente a aproximação de um senhor que se locomovia no mundo espiritual em cadeira de rodas. Fiquei um tanto aturdida, a princípio, depois vim a saber dos familiares encarnados que aquele senhor, quando em seus últimos anos na Terra, fora portador de uma hemiplegia parietal. Conclui, apoiada nas explicações de Emmanuel, que ele ainda está em tratamento na verdadeira pátria. Também recentemente pude acompanhar, através da descrição de um espírito, duas de suas últimas encarnações ele se suicidara e viera totalmente cego na penúltima existência e nesta última ainda trazia um grau avançado de miopia. Este caso exemplifica a afirmativa de Emmanuel de que necessitamos mais de uma encarnação para curar-nos de algumas enfermidades espirituais.

Valiosas também para a compreensão do nosso tema são as anotações do Dr. Dias da Cruz e que se encontram no livro "Vozes do Grande Além": "Toda vez em que nos trespalhamos na cólera ou na crueldade, contrariando os dispositivos da lei de Deus, que é amor, exteriorizamos correntes e enfermidades de morte, que, atingindo ou não o ro de nossa intemperança, se voltam fatalmente contra nós, pelo princípio inelutável da atração que podemos observar no ímã comum. Em nossas crises de revolta e desesperação, de maledicência e levandação, provocamos sobre nós verdadeira tempestade magnética que nos desorganiza o

outros tem a reação igual e contrária não apenas da criatura atingida mas a de todos os que a amam. Dai a razão de se promover nos centros espíritas a reconciliação de todos os espíritos desequilibrados por uma mesma ação, procurando uma pacificação efetiva junto aos obsessores.

A mente comanda o corpo. Emir anuel retoma o mesmo ponto de Dias da Cruz: "A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança, criam zonas móridas de natureza particular, impondo às células a distonia pela qual se anulam quase todos os recursos de defesa, abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência".

Há aqui uma ligação com a abordagem feita pelo Dr. Antonio Ferreira Filho, neste mesmo seminário, sobre a síndrome geral de adaptação ou ainda, indo um pouco além, sobre o sistema imunológico de defesa. Segundo Emmanuel nós desorganizamos o nosso sistema defensivo com a atitude recalcitrante de cair nas malhas da cólera, da irritação ou de espalhar a crueldade sob qualquer forma. Os sentimentos ou estados d'alma negativos provocam verdadeiras tempestades que desorganizam o nosso perispírito, perturbando o serviço imunológico de defesa. Por enquanto, esta afirmativa do instrutor espiritual não pode ser comprovada integralmente, mas com a evolução da ciência e o estudo imprescindível do perispírito estas e outras verdades serão constatadas experimentalmente e auxiliarão na compreensão dos mecanismos das doenças e em sua cura efetiva.

Nós vimos pela exposição do Dr. Alberto Lira que não se pode precisar os métodos que são úteis para a cura espiritual das moléstias. Nós não sabemos qual o processo terapêutico dessas curas. Eis aí um vasto programa para os médicos espíritas: determinar experimentalmente qual o processo fisiológico utilizado para se vencer a patologia instalada, utilizando-se recursos terapêuticos não convencionais. Como é que os terapeutas de além agem reorganizando o corpo espiritual do paciente? E esta indagação é ainda mais veemente quando se tem essa cura pela simples imposição das mãos do médium.

Sintomas mentais - fatores de desagregação.

Vejam os mais algumas considerações de Emmanuel (Pensamento e Vida cap. 15) "E assim que muitas vezes a tuberculose e o câncer, a lepra e a ulceração aparecem como fenômenos secundários, residindo a causa primária no desequilíbrio dos reflexos da vida interior. Todos os

André Luiz descreve a transformação de um personagem "Nemésio" a partir do momento que ele tem um acidente vascular cerebral. Na cadeira de rodas, embora impossibilitado de se locomover e de falar, ele passa a ver a vida de forma muito mais espiritualizada. André Luiz acompanha seu caso como médico do plano espiritual verificando os benefícios que a doença lhe proporciona.

Ainda com a orientação dos espíritos é possível corrigir um erro muito comum quanto às vantagens da morte súbita. Para muitos morrer abruptamente é uma bênção. Na verdade este tipo de desprendimento é muito doloroso para o espírito que deixa a matéria. Não há tempo para a adaptação à nova vida que se entreabre após o desenlace.

Quando a moléstia é insidiosa e prolongada ele prepara o espírito para a nova morada, aos poucos vai deixando de comer e vai se desvinculando paulatinamente de tudo que pode entrever-lhe os passos na vida espiritual.

Nós devemos, portanto, lutar pela preservação da vida, seja qual for a forma pela qual ela se apresenta e sobretudo que se respeite o doente ainda que ele se apresente como "morto-vivo", tendo em vista que o espírito sobrevive ao corpo e a evolução se processa em incontáveis existências, cada uma delas oferecendo os recursos indispensáveis a esse progresso.

OS CENTROS ESPÍRITAS E A COMUNIDADE

Falemos agora dos programas de saúde propostos pelos centros espíritas. Quando se conversa com o público é que se compreende melhor porque a Doutrina Espírita veio através de um grande pedagogo Kardec, que por sua vez foi influenciado por Pestalozzi. Fundamentalmente o Espiritismo apresenta um programa de reeducação da alma. A desarmonia que existe em nosso perispírito exige um trabalho de reeducação mental para ser corrigida. A saúde está, portanto, profundamente relacionada com a educação.

Observa-se, claramente, a proposta de Kardec em sua assertiva: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelo esforço que faz em domar suas inclinações más". Ora, se a doença provém dos sentimentos inferiores, pontos de desequilíbrio para a alma, é claro que o programa de reeducação proposto por Kardec é, sobretudo, um programa de saúde para o espírito.

E assim que a criatura ao adentrar um centro espírita encontra-se antes de tudo consigo mesma, aprendendo a descobrir os valores fundamentais da vida e buscando um programa efetivo de reforma interior.

O Espiritismo restaurando a pureza do Cristianismo atua como o Consolador das almas. Os Centros Espíritas têm sabido valorizar esse caráter consolador da Doutrina.

O que se observa neste afluxo intenso de pessoas aos centros espíritas? Verifica-se que as criaturas

Notícias do Esperanto

ESPERANTO DIVULGA ESPIRITISMO NO MUNDO

Walter Francini

A foto reproduz matéria do Almanaco Lorenz-1985, publicação da Sociedade Editora Espiritualista F. V. Lorenz (Caixa Postal 3133, CEP 20001, Rio de Janeiro, RJ), já em sua quinta edição. A obra lembra pelo conteúdo o Anuário Espírita editado pelo Instituto de Difusão Espírita de Araras, com a diferença de que está escrito em Esperanto. Cumpre assim a Sociedade Lorenz o seu nobre papel de, junto com a Federação Espírita Brasileira, divulgar o Espiritismo pelo mundo por meio da língua internacional neutra dando ao Brasil uma respeitável liderança no campo da evangelização da humanidade. Eis os títulos de algumas matérias do Almanaco Lorenz-1985: Atualidade absoluta de A. Kardec, Estudo pormenorizado do Espiritismo, Mediunidade, F. C. Xavier, Reencarnação e suas posições científicas, Mediunidade no mundo antigo e nos séculos 19 e 20, Educação evangélica, Budismo e Espiritismo, Reforma íntima, Pietro Ubaldi e sua obra, A Lemúria, F. V. Lorenz servidor de Cristo. O AL-85 apresenta ilustrações e aspecto gráfico muito bons. Congratulações ao presidente Delio Pereira de Souza e demais diretores da Sociedade Lorenz pela publicação e por tudo o mais que estão realizando em favor do Espiritismo e do Esperanto.

oço

Em minhas mãos o opusculo "Falsaj amikoj en Esperanto" (leia-se «falsaj amikoj»), de Bernard Ribot, das «Edições Francesas em Esperanto» (11, Rue Vergne, 47 Marmande, França). A publicação encerra uma lista de parônimos, isto é, de vocábulos parecidos entre si pela forma, mas de significados diferentes, como por exemplo kolizio (colisão), batida e kolujo (colúcio), conlujo, trama). Aparecem também vocábulos esperantos de formas parecidas com palavras francesas, mas com sentidos diferentes. Daí o título «Falsos Amigos», pois tais vocábulos levam o leitor desatento a erros de compreensão. E o caso da palavra esperanta famo (fama), que os franceses podem confundir com a palavra francesa fain (fome). O opusculo apresenta também uma lista de verbos cujas construções em francês e Esperanto não coincidem, por exemplo: halti (cessar de andar) e haltigi (fazer parar).

Embora escrito para franceses, «Falsaj amikoj» é útil também para o leitor brasileiro interessado em dominar a língua internacional. A obra pode ser adquirida na Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, São Paulo, SP.

oço

O jornal «O Estado de São Paulo» publicou em sua edição de 18 de novembro a carta seguinte que foi endereçada em Esperanto aos ilustres destinatários: «Senhores Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos, Constantin Chernenko, presidente da União Soviética. A destruição da humanidade está em vossas mãos. Por favor, evitem isso. Modesto Belmonte de Abreu, candidato a cinzas, delegado da Associação Universal de Esperanto em Porto Alegre, Brasil.»

A matéria informa que a carta não foi respondida mas esta coluna publica-a também, dado o seu conteúdo humanista e a admirável síntese com que foi escrita.

oço

De 16 a 18 de novembro realizou-se com grande brilho em Florianópolis o Terceiro Encontro Sul-Brasileiro de Esperanto, cuja Resolução foi a seguinte:

«Considerando a necessidade urgente de unificação e organização do movimento esperantista brasileiro, os subscritores desta Resolução, reunidos no Terceiro Encontro Sul-Brasileiro de Esperanto, propõem as organizações esperantistas brasileiras locais, estaduais e nacionais: 1. a criação da Federação Brasileira de Esperanto; 2. que a Liga Brasileira de Esperanto, o Conselho Brasileiro de Esperanto e a Cooperativa Cultural dos Esperantistas nomeiem uma comissão a fim de estudar a maneira melhor para criar a Federação; 3. que os representantes das entidades estaduais, com a ajuda da mencionada comissão, apresentem até 1985 um projeto de estatuto para a Federação Brasileira de Esperanto; 4. que o estatuto, em suas disposições transitórias, contenha um artigo determinando que, para a primeira diretoria, o presidente e os vice-presidentes da Federação sejam os presidentes das organizações mencionadas, ou que participem como conselheiros na primeira gestão; 5. que se funde a nova entidade nacional o mais tardar em julho de 1986, possivelmente durante um importante evento esperantista, um ano antes do centenário do Esperanto.

«Se os pontos gerais e básicos desta proposta não forem aceitos ou não puderem concretizar-se dentro do prazo previsto, os subscritores deste documento convocarão todas as entidades estaduais para reunirem-se em algum local do País e por iniciativa própria fundarem a Federação,

preensão. E, paulatinamente, introduzindo nos esclarecimentos da Doutrina Espírita sob a forma de EVANGELHOTERAPIA. Realmente, os ensinamentos de Jesus apresentados pelos livros da Codificação de Kardec e aqueles de nossa época, especialmente os recebidos através da psicografia de Francisco Cândido Xavier são importantes para que a criatura desenvolva e aperfeiçoe os sentimentos nobres.

Tempo virá em que os médicos prescreverão em seu repositório comum, além dos remédios adequados à moléstia, a necessidade de perdoar, de tolerar e etc. E somente nos ensinamentos nobres e edificantes é que aprendemos, verdadeiramente, a desenvolver essas qualidades básicas.

Quando ao caso dos obsessiados que chegam para encaminhamento seguimos o roteiro das obras da Codificação e daquelas propostas por Emmanuel e André Luiz. O auxílio inicial é feito através de passes e posteriormente há o encaminhamento para o desenvolvimento mediúnico, o trabalho de assistência social ou a tarefa de auxílio aos irmãos mais necessitados.

A assiduidade, isto é a perseverança é muito importante em qualquer programa de reeducação mental. Recomendamos sempre aqueles que têm problema mediúnico não iniciarem um programa de desenvolvimento se realmente não estão interessa-

Absoluta Aktualeco de Allan Kardec

Carlos Bernardo, Salvador (BA)



Jes, la spiritista teorio estas efektivebla, ĉar ĝi estas spirita realo, kies celo estas ordigi kaj transformi la neperfektan ordon de la ekzisto, tio estas, de la Socio kaj de la tuta Homaro. — Humberto Mariotti ĉe "O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização" (La Homo kaj la Socio en Nova Civilizacio), eldono EDICEL, São Paulo (SP), Brazilo.

En "Obras Póstumas" (Postmortaj Verkoj), libro publikigita en Parizo, Francio, post la elkarniĝo de Allan Kardec, Kodiganto de la Spiritisma Doktrino, estas la "Projekto 1868", de la bona majstro. En tiu dokumento li jam diris:

15

independentemente da aprovação por parte das atuais organizações nacionais de cúpula» (assim o documento os presidentes das entidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).

oço

O último número da revista «Esperanto», editada em Roterda (Holanda), traz, entre outras, duas notícias que merecem comentários.

A primeira informa que em fevereiro de 1984 o redator-chefe da revista «Mundo e Língua», Imre Szenes, e outros esperantistas húngaros escreveram à primeira-ministra britânica Margaret Thatcher uma carta aberta por ocasião da sua então futura visita à Hungria. Respondendo à carta, Ian R. Murray, do serviço de imprensa da primeira-ministra, escreveu a 29 de maio: «A primeira-ministra pede-me que responda à sua carta e a inclua carta aberta a respeito do Esperanto... Nós lemos e consideramos com interesse a sua carta aberta e desejamos a V. Sa. e a todas as pessoas ligadas a «Mundo e Língua» êxito em suas tentativas de promover o uso mais amplo do Esperanto. É certo que uma língua comum aceita internacionalmente poderia apresentar muitas vantagens para o cultivo da compreensão recíproca entre as nações do mundo, mas acreditamos que seria muito difícil considerá-la como uma proposta prática. A política do governo de Sua Majestade a Rainha é promover o uso do inglês como língua internacional e efetivamente ela é reconhecida como tal por um grande número de pessoas».

Como vêem os leitores, a carta, apesar da polidez formal, exprime sem rebuços a realidade política em relação ao problema linguístico e evidentemente leva em conta os ingressos limitados dos povos de fala inglesa mas desconhece os interesses maiores da humanidade, fundamentados nos direitos humanos da igualdade, liberdade e fraternidade.

Postura mais sábia a respeito da questão linguística foi adotada pelo secretário-chefe do Ministério da Cultura da Bulgária, Todor Angelov, escolhendo a 11 de junho de 1984 para a Escola Politécnica de Segundo Grau «Vasil Levski», de Sófia, conforme notícia o mesmo número da revista «Esperanto»: «O Ministério permite que a partir do ano letivo 1984-1985 seja formada a título de experiência uma turma especial na 7.ª série para o estudo da língua inglesa em três horas semanais e para o estudo do Esperanto também em três horas semanais, conforme programa da diretoria da Escola. Conforme a revis-

ra mencionada, a Bulgária é depois da Hungria o segundo país do mundo onde a Língua Internacional é ensinada oficialmente e obrigatoriamente em escolas de segundo grau, embora ainda sob a forma de experiência pedagógica.

oço

Um interessante artigo do prof. Humphrey Tonkin no mesmo número da revista «Esperanto» informa sobre a «Universidade para a Paz», cuja fundação resultou de uma proposta feita perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro de 1978, pelo sr. Rodrigo Carazo, então presidente da Costa Rica. O sr. Carazo pleiteou em seu discurso à criação do mundo de um desejo coletivo e positivo de paz, a ser estabelecido por uma «pedagogia da paz», definida numa universidade internacional voltada para a documentação, ensino, divulgação e livre pesquisa do ideal de paz. Ele propôs que a universidade fosse aberta a estudantes em nível de pós-graduação procedentes de todos os países, desejosos de estudar as técnicas de educação para a paz e de aplicá-las em suas pátrias. O sr. Carazo chamou a atenção dos ouvintes para a máxima latina: «se queres a paz, prepara-te para a guerra», sugerindo para a universidade o princípio humanista: «se queres a paz, prepara a paz». O artigo do prof. Tonkin informa que a 5 de dezembro de 1980, dois anos após o discurso do presidente Carazo a Assembleia Geral aceitou uma resolução criando a Universidade para a Paz, em Costa Rica, com estatuto e estrutura própria. Hoje a Universidade tem o seu campus nas proximidades de San José, a capital da Costa Rica, e já algumas construções estão prontas.

A matéria do prof. Tonkin revela a vitória da pedagogia da paz, pelo menos no campo do seu reconhecimento e institucionalização. Acredito que igualmente o amor, no sentido evangélico, ou a fraternidade, ou, se quisermos, a solidariedade deve também ser objeto de pesquisas científicas e ensino nas escolas, em vez de constituir conceito tratado com indiferença ou zombaria pela maior parte da sociedade e governos.

oço

Espirita! Não deixe para a próxima encarnação o que você pode fazer nesta. Aprenda Esperanto já!

oço

KIU PLI FRUE VENAS, PLI BONAN LOKON PRENAS.

Quem chega mais cedo, pega lugar melhor...



Nos ainda não conhecemos os mecanismos pelos quais as curas se processam, mas sabemos que muitas criaturas em nome do Cristo encontram essa cura no trabalho, sem alarde e verdadeiramente desprezível dos centros espíritas.

veículo de manifestação, seja nos circuitos espirituais em que nos encontramos ou na Terra, enquanto envergam o envoltório de matéria densa sobre a qual os efeitos de nossas agressões mentais, verbais ou físicas assumem o caráter de variadas moléstias, segundo o ponto vulnerável de nossa usina orgânica mas particularmente sobre o mundo cerebral em que as vibrações desviadas de nossa impulsividade mal dirigida criam doenças neuropsíquicas de diagnose complexa, desde a cefalalgia a meningite e desde a melancolia corriqueira à loucura inabordable».

Como vemos, para que a criatura goze de saúde, segundo o enfoque espírita, é necessário que ela se eduque do ponto de vista espiritual, cultivando as virtudes da paciência, do perdão, da tolerância, porque todas as manifestações contrárias ao sentimento do amor causam moléstias físicas, que por sua vez provocam grandes sofrimentos.

Voltemos a Emmanuel. Ele afirma que a enfermidade resulta da falta que cometemos em relação às outras pessoas, em virtude da não observância da lei de amor. Textualmente ele diz: "a falta cometida opera em nossa mente um estado de perturbação ao qual não se reúnem simplesmente as forças desviadas do nosso arrependimento, mas também as ondas de pesar e acusação da vítima e de quanto se lhe associam ao sentimento, instaurando desarmonia em vastas proporções no campo da alma a percutirem sobre a nossa própria".

Acreditamos que este aspecto abordado por Emmanuel é melhor estudado nos centros espíritas, pois eles estão mais aptos a compreender a interferência dos espíritos que influem agravando, em muitos casos, as doenças das pessoas. A ação deletéria que nós provocamos nos

sintomas mentais depressivos influencia as células em estado de mitose, estabelecendo fatores de desagregação».

O benfeitor espiritual continua a relacionar estados mentais e doenças orgânicas. Nós sabemos que existem milhões de células em nosso organismo que são substituídas por outras, daí o estado de mitose, de divisão das células, ser uma constante. Se os fenômenos depressivos podem influenciar as células em processo de divisão, estabelecendo fatores de desagregação nós concluímos que é muito importante manter o equilíbrio mental, principalmente tendo em vista que a neoplasia maligna ou o câncer resulta de distúrbios na mitose das células, tendo é claro, também um grande número de outros fatores a determinar esta mudança.

Como se pode observar saúde, do ponto de vista espírita, tem um sentido muito mais amplo porque significa perfeita harmonia da alma. A doença muitas vezes é processo de purificação do perispírito e, portanto, de cura para a alma.

A encarnação é uma estação de cura. E algumas vezes para se libertar de um estado patológico a criatura necessita de várias existências.

Estes conceitos fazem com que o médico espírita e os espíritas em geral tenham uma postura toda particular em relação à doença e, sobretudo, se coloquem na defesa do doente, garantindo-lhe o direito de esgotar todo o seu período mórbido em paz, dentro da paciência e da calma a fim de que possa se beneficiar com a estação da cura.

Ainda que o indivíduo esteja em vida vegetativa, o seu espírito está aprendendo e se deputando. Devemos lutar por todos os meios para que lhe seja possível desatar os laços físicos naturalmente.

No livro «SEXO E DESTINO»

humanas esperam ser ouvidas, elas buscam um ponto de sustentação. Os problemas são os mais diversos eles vão desde a dificuldade em arranjar emprego, de obter um relacionamento mais afetivo dentro do lar até as moléstias graves do corpo e as doenças hoje altamente disseminadas, as obsessões.

Observa-se um alto índice de criaturas portadoras de angústia, depressão e outros estados mentais relacionados com a mediunidade. Chegou a época em que as criaturas devem tomar em suas próprias mãos o seu destino espiritual, não podem mais transferir sua responsabilidade religiosas para os representantes ou porta-vozes de um determinado credo.

A mediunidade está por toda a parte e ela vem ensinar ao homem como relacionar-se com Deus, no dia a dia. Jesus referiu-se a essa época quando disse à mulher samaritana que um tempo viria em que Deus seria adorado no templo de cada coração humano.

É chegado o momento em que nós devemos delegar a outrem a tarefa de servir ao próximo. A religião de Kardec ensina-nos a procurar Deus, diariamente, seguindo-o no cumprimento da lei de amor.

Quando estamos em contato com as criaturas nos centros espíritas devemos nos perguntar: «De que forma posso ser útil?» E dentro deste espírito de serviço trabalhar em favor da paz e da felicidade de nossos irmãos do caminho.

PROGRAMA DE REEDUCAÇÃO MENTAL

De que forma devemos encaminhar o companheiro que chega em busca de ajuda? Primeiramente, entendendo-lhe o sustentáculo da com-



FEIRA DOS LIVROS

Anuário Espírita 1985

O Anuário Espírita 1985 (25.000 exemplares), do Instituto de Difusão Espírita, de Araras, SP, está circulando: focaliza neste número Literatura, Reportagens, Fatos Mediúnicos, Informações sobre Feira do Livro, entrevistas, etc. O leitor vai conhecer «os grandes exemplos de obras assistenciais» como o Lar Anália Franco e o Albergue Noturno de São Manuel.

Esta publicação oferece ainda uma visão panorâmica do movimento espírita internacional, bem como a repercussão que teve em Paranavai o desenhar do inesquecível deputado Heitor de Alencar Furtado, de cujo espírito Chico Xavier recebeu mensagem, que foi a prova principal de defesa do réu. O Anuário transcreveu a matéria da Folha Espírita



nº 128, reportagem de Paulo Rossi Severino.

mortos (Editora e Gráfica «ABC do Interior») mostra-nos dezenas de casos de desobsessão que ele presenciou em um centro espírita do interior paulista. Trabalho simples «que é o resultado de anotações feitas», e que servirá certamente aos leitores não-espíritas como um exemplo de como os espíritos chegam desorientados e são tratados com ternura e bondade nos trabalhos de desobsessão. O volume está sendo distribuído pelo Grupo G.D. Torres.

CONVERSANDO COM OS MORTOS

O autor Manoel Cândido e Silva, com esse livro «Conversando com os

Preço do volume: Cr\$ 2.200.

ESTE LIVRO VAI ENSINAR VOCÊ A VIVER

Quem ler este pequeno mas útil volume, intitulado HOJE, de Francisco Cândido Xavier, prefaciado por Emmanuel, vai aproveitar idéias e sugestões que irão auxiliar nas diretrizes e no dia a dia.

Em formato de bolso, HOJE é o mais recente lançamento da Cultura Espírita União (telefone 275-7936), que já tem editado diversas outras obras recebidas por Francisco Cândido Xavier.

SEGURANÇA MEDIÚNICA

Um verdadeiro tesouro para os que se iniciam no caminho difícil e delicado da mediunidade. «Segurança Mediúnica», psicografada por João Nunes Maia e ditado pelo Espírito Miramez representa uma contribuição aos médiuns e aos estudiosos ou interessados no conhecimento da mediunidade. Trata-se de mais um lançamento da Editora Espírita Cristã Fonte Viva, de Belo Horizonte, prefaciado por Bezerra de Menezes. A renda será revertida em favor da divulgação doutrinária.

CLUBE DO LIVRO DE SÃO CARLOS

O Clube do Livro Espírita de São Carlos, SP, está conclamando os confrades de outras cidades a fim de que conheçam melhor a estrutura e o mecanismo do Clube do Livro Espírita. As experiências vitoriosas de outras cidades são prova concreta do sucesso dessa iniciativa. Solicitem folheto ao Informativo do CLE (Caixa Postal 390, CEP 13560 - São Carlos-SP). - T.C.

FLORES DE OUTONO

«Flores de Outono» é a nova edição lançada pela Lake das poesias de Jésus Gonçalves (espírito).

A obra divide-se em poesias recebidas antes da sua conversão ao Espiritismo após sua convicção reencarnacionista e, finalmente, pelo lápis de Chico Xavier nas mensagens psicográficas.

Em seu pórtico, o livro reproduz este quarteto de Jésus Gonçalves: Rosas de que minh'alma já se enflora Adornai o meu sino de alegria! Terminou a tormenta da agonia... Cantai comigo a luz da eterna auroral

EM 1985 A



VAI FALAR ÀS CRIANÇAS...



ATRAVÉS DE SUA COLEÇÃO DE LIVROS INFANTIS: Microcólus, A Visão de Joaquina, e o seu LANÇAMENTO DEZEMBRO/1984: «JULINHO O Engraxate» - Ilustrações a cores - Cr\$ 4.500,00

PRÓXIMAS EDIÇÕES (1985):

- ÍNDICE ALFABÉTICO - REMISSIVO da REVISTA ESPÍRITA (dos 12 vols.)
- DESCOBERTA DO «EU» SUPERIOR (A) - Jesuino E.P. Araújo
- CORAÇÃO DE CRIANÇA (Livro infantil ilustrado) - Tânia Maria A. de Melo Orlando
- PINGO (de Zé Bento, infantil ilustrado) - Marilusa Moreira Vasconcellos
- RETALHOS DO MORRO (de Meimei, infantil ilustrado) Marilusa Moreira Vasconcellos.
- DE MÁRIO A TIRADENTES (romance) - Marilusa M. Vasconcellos.

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

“... Ouve, Simão!... Enquanto Hower na Terra um só gemido Numa gota de pranto, Enquanto hower no mundo um coração caído, Devo esforçar-me por permanecer No trabalho do amor que é meu dever... Mas, descansa, Simão!... Ver-nos-emos depois, Nunca houve distância entre nós dois...”

Afastou-se Jesus, Entretanto, Simão fitando o Excelso Amigo, Bradou sem vacilar: - Senhor, eu vou contigo!...

Trecho de um poema do livro

ALMA E VIDA

de Maria Dolores psicografado por Francisco C. Xavier



LANÇAMENTO

Editora Cultural Espírita União

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 - Jabaquara - São Paulo - SP.
CAIXA POSTAL Nº 1.584.

Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ALÉM DO NORMAL

É o título de uma oportuna coletânea de reportagens de Fernando Portela sobre o que ele denomina de «os mistérios do paranormal».

É uma publicação da Traço Editora que merecerá no próximo número uma análise crítica mais acurada.

Trabalho isento, resultante de pesquisa e estudo, merece ser lido e comentado.



Livros de Chico Xavier - Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo - Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEM
EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

O SISTEMA

O Sistema é um livro lógico e claro. Trata-se de completo curso ou tratado de Teologia Cosmogônica, uma Teologia Nova, que vem cortar pela raiz todas as elucubrações puramente humanas, esclarecendo os pontos obscuros, revelando todos os mistérios incompreensíveis e inaceitáveis à mente hodierna. As Teologias antigas, que pararam no tempo e no espaço, por se terem tornado dogmáticas e não mais admitirem pesquisas, reagirão, sem dúvida, a essa intromissão em seu terreno. Mas a humanidade está em evolução perene, e não seria compreensível que a parte mais nobre e elevada da humanidade que é o pensamento e a sabedoria, parassem nos séculos remotos, enquanto a parte inferior, material, estivesse, como está pro-

gredindo a passos gigantes. Neste livro a teoria desenvolvida é tão racional que temos a impressão de que ela guiará o mundo espiritualizado de amanhã, esclarecendo os pontos obscuros e dando direção à evolução da humanidade, que se debate em problemas sem solução. É um Tratado de Teologia Nova e ao mesmo tempo um Tratado de Filosofia Universalista Unitária, que nos apresenta como um todo único, um só corpo, cuja cabeça é Cristo.

A segurança de raciocínio jamais abandona o autor a especulações vazias, mas o leva a provas sólidas, em matéria difícil e complexa. É a única teoria que pode satisfazer o intelecto, a razão e mesmo o coração, porque explica logicamente tudo o que

se passa neste mundo. O fato concreto, sob nossa vista, é que a teoria exposta mediante revelação e inspiração por Pietro Ubaldi satisfaz integralmente a todas as indagações científicas, psíquicas, filosóficas, teológicas e espirituais que possamos fazer-nos. Em assim sendo, temos que lealmente aceitá-las, até prova em contrário; mas prova que traga argumentos e fatos, experimentações e demonstrações, e não apenas citações do «magister dixit». Hoje o método científico tem de prevalecer para satisfazer tanto à mente concreta quanto à abstrata, tanto à razão quanto à intuição, tanto à inteligência quanto à sensibilidade. A obra é de suma importância e fica no mundo um marco que dificilmente será removido.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
CEP 28100 Campos - RJ.

Pedidos

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL
Rua Barão de Ladario nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretária da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone FILIAL 3 - Rua Dr. João Ribeiro, 233 - Penha - Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livreros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONHEÇA A NOSSA FONTE!

Algumas fontes produzem água. A nossa produz Amor. Venha conhecê-la. Participe das suas benesses. Ingresse em nosso quadro de sócios ou apenas atualize a sua mensalidade, a fim de que possamos atender a 7.000 alunos, que freqüentam nossos cursos, a 3.500 famílias assistidas nas várias obras de assistência social. Para a continuidade de todo este trabalho, precisamos da sua ajuda financeira. Daí a razão do nosso apelo. Faça com que a fonte da sua Caridade se transforme num regato de Amor ao próximo.

Federação Espírita do Estado de São Paulo - Secretária

Se quiser colaborar, preencha o quadro abaixo e envie para Rua Santo Amaro, 370 - CEP 01319 - São Paulo - SP - Ou Cx. Postal 8763.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Proposta de inscrição de sócio-contribuinte

Autorizo () Inscrição com a importância mensal de:
() Atualização

Cr\$ 500,00 () Cr\$ 1.000,00 () Cr\$ 2.000,00 ()
Cr\$ 3.000,00 () Cr\$ 4.000,00 () Cr\$ 5.000,00 ()
Cr\$ _____

Nome: _____
Nome do cônjuge: _____
Endereço: _____ nº _____
Município: _____ Estado: _____ CEP: _____ Fone: _____
Quero pagar minha contribuição da seguinte forma:
1. Carnê através de Banco ()
2. Cobrança domiciliar ()
3. Na Secretaria da FEESP ()
Sua pontualidade manterá esta "Fonte Viva"

APROVEITE SUA EXPERIÊNCIA E FAÇA SUAS SUGESTÕES AO NOVO GOVERNO. FOLHA ESPÍRITA FARÁ CHEGAR ÀS MÃOS DAS AUTORIDADES.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1985 — ANO XI — Nº 130 — Cr\$ 800,00

ORGANIZE EM SEU CENTRO UM SETOR DE ENCAMINHAMENTO E ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

CRIANÇAS TROCARAM ARMAS POR CADERNOS E LÁPIS

DESARMAMENTO INFANTIL

Texto de IZABEL BUENO

Trocando os brinquedos de guerra por cadernos e lápis - eis o extraordinário acontecimento televisionado pela Rede Globo, que muito despertou a atenção dos pais e educadores brasileiros.

Isso aconteceu recentemente, em um conjunto habitacional do Rio de Janeiro que há muito tempo foi ocupado por muitas famílias que não possuíam casa própria, e cuja população traz grandes preocupações às autoridades, pela onda de violência que caracteriza aquele ambiente comunitário.

Mas, pela bondade divina, sempre existem pessoas dedicadas ao trabalho assistencial de promoção humana, manifestado no momento, por um irmão benfeitor, residente no próprio conjunto, e que propôs aos meninos «a troca dos brinquedos de guerra por cadernos e lápis», o que foi plenamente aceito por todas as crianças do referido aglomerado.

Foi deveras emocionante, a apresentação da cena pela televisão, onde cada criança entregava o seu «brinquedo bélico e recebia em troca, «um

caderno e um lápis». A fila prosseguia e os meninos iam deixando para trás, os instrumentos geradores da violência e em seu lugar, levavam o material para construir o homem novo daquela futura sociedade.

No local daquela admirável permutação, formou-se um amontoado de diversas espécies de brinquedos: revólveres, carabinas, tanques de guerra, canhões, carros blindados e outros.

Antes, as crianças ignoravam os princípios da fraternidade universal e utilizavam «na prática de brincar», os brinquedos de guerra, cujo manejo por distração, lhes oferecia o treinamento na arte malféfica da emboscada e do ardil, da traição e da cilada, em preparo para a triste caminhada das lutas fratricidas.

Agora, com os benefícios dessa educativa substituição das armas infantis, por cadernos e lápis, verificamos que os menores daquela comunidade, penetram sem perceber, em uma nova fase de vida, para a conquista de um mundo melhor.

Aquele desarmamento infantil foi «uma verdadeira deposição das armas», pois, a criança que abandona os brinquedos de guerra, está naturalmente, construindo em seu espírito, os alicerces da edificação da paz.

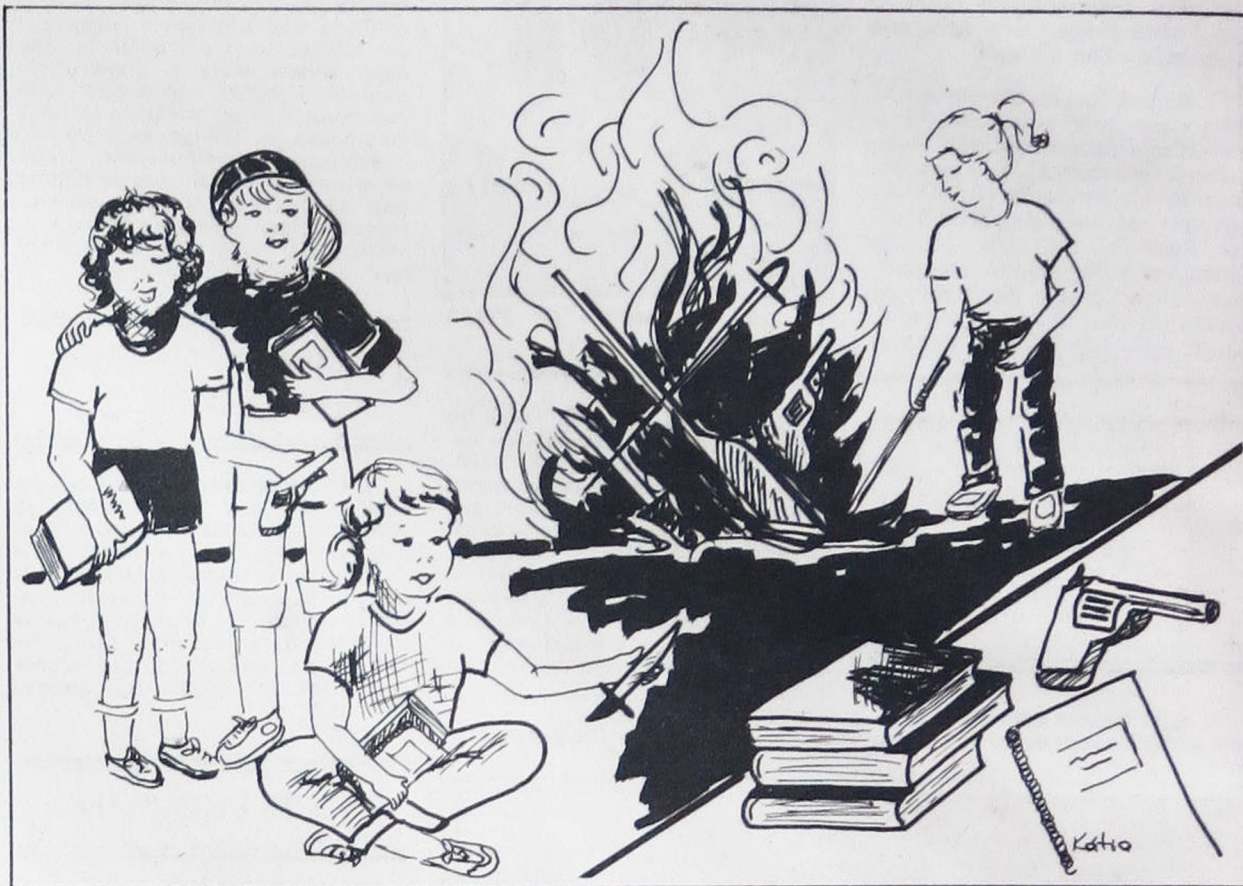
Durante aquela entrega das armas infantis, para a iniciação da criança no aprendizado da paz, ressaltamos a pergunta feita pelo repórter a um dos meninos:

-Porque você está trocando este brinquedo pelo caderno e pelo lápis?

Com muita naturalidade, a criança lhe responde descontraída:

-Porque o caderno me ensina a ler e o lápis me ensina a escrever!

Esse gesto de amor e caridade demonstra indiscutivelmente, que esse irmão benfeitor, estava perfeitamente receptivo às intuições dos amigos espirituais, quando promoveu a campanha educativa de aquisição do material escolar, para suprimir das mãos das crianças os brinquedos bélicos.



Quando houver uma conscientização plena, da conquista da paz pela educação de nossas crianças, caminharemos para o estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

Isso porque, eliminando do espírito infantil as ideias de destruição, estaremos promovendo o esquecimento do seu passado de erros e viciações, com a formação de novos

hábitos, aproveitando a sua «aparelhagem neurocerebral completamente nova, para recolher impressões» que constitui naturalmente, a causa do êxito na aprendizagem.

E, essa realidade inconteste, desse trabalho educativo na infância, para construir as bases sólidas da evolução espiritual, e que assegurou com certeza, o elevado posicionamento do amigo e ben-

feitor daquele grupo social, na firme e serena atitude de «trocar os brinquedos de guerra» por «cadernos e lápis».

São procedimentos construtivos como esse, que nos conduzem à compreensão dos verdadeiros valores da dignidade do espírito.

Conquistemos a paz, trabalhando pelo desarmamento infantil!

DESENCARNE ECOLÓGICO ADVERTÊNCIA AOS HOMENS

Carlos A. Baccelli.

O mundo assistiu atônito ao maior desastre ecológico de todos os tempos, quando mais de 3000 pessoas pereceram na Índia devido a um defeito no complexo mecanismo que trabalha o metil-isocianato. Segundo estimativas, o gás letal continuará por um bom tempo afetando seriamente a saúde das pessoas, inclusive com possibilidade de interferir na genética.

Notícias deram conta que, nos primeiros minutos do efeito do gás quando animais, homens e crianças tombavam sobre as ruas de Bophal, acreditaram tratar-se de uma «guerra química», de uma agressão invisível de um país inimigo.

Há bem pouco, a imprensa divulgou sem estardalhaço que um problema em computador da defesa norte-americana, contra mísseis soviéticos, detectou um ataque que por pouco não foi respondido...

O homem fez a paz depender mais de máquinas e botões do que de si mesmo. A Europa hoje é um campo minado, abarrotado de mísseis intercontinentais apontados principalmente para a Rússia.

Não faz muito, o presidente norte-americano, reeleito, Ronald Reagan, fez uma «piada» num programa radiofônico dizendo que os E.E.U.U. tinham invadido a U.R.S.S., Moscou não cruzou os braços, respondendo à afronta com palavras ameaçadoras.

Indira Gandhi pagou com a própria vida pela invigilância de ordenar a invasão de um templo religioso da seita Sikhi, onde centenas foram trucidados impiedosamente, olvidando a lição magnífica do inesquecível conterrâneo Mahatma Gandhi, aquele mesmo que conseguiu a independência indiana sem pegar sequer numa única arma.

Estamos nos «cutucando» uns aos outros com vara curta... Estamos brincando de viver, sendo que a morte passou a ser uma realidade maior que a própria vida.

Por causa de um simples pedaço de terra gelada, a Argentina impôs-se humilhante derrota numa tola guerra com a Inglaterra, onde pereceram milhares de jovens sem qualquer experiência militar, tudo em nome de uma suposta «honra nacional»...

Hoje, Beirute, terra do sensível poeta Kallil Gibran, é um amontoado de escombros.

Sucessivamente, a humanidade tem recebido sérias advertências que atravessaram os séculos nas palavras do Cristo que João Evangelista encerrou no Apocalipse.

O destino da humanidade repousa na mão do próprio homem, ou melhor, no seu dedo... e um simples botão. E o mais triste é que o mundo hoje é governado por pessoas que parecem ter sérios problemas mentais, de vez que não cogitam da paz, mas da guerra...

Chegamos a um ponto que Margaret Thatcher, a «dama de ferro», opinou que a paz depende do equilíbrio armamentista entre as nações...

Onde é que haveremos de chegar? Será a guerra inevitável?

A continuar crescendo essa «bola de neve» de guerrilhas e incompreensões, terrorismo e chantagens, enquanto milhões morrem de fome na Etiópia e outros milhões trabalham



Foto de mãe etíope com o filho moribundo, pois faleceu no mesmo dia em que foi fotografado. (Foto U.P.I., reproduzida do jornal de Brasília).

para sustentar o poder que é centrado em tão poucos, não há qualquer dúvida quanto a uma catástrofe de proporções enormes.

Quando a fome, que começa a grassar aqui e acolá, generalizar-se, os países famintos não terão outra saída senão marchar contra os demais.

As vezes espantamos da cabeça o pensamento de que a humanidade precisa de uma guerra para reajustar os próprios sentimentos...

O que foi feito do Evangelho do Senhor?

Seus ensinamentos preciosos foram encarcerados a dogmas, presos ao convencionalismo, adulterados, distorcidos... A religião hoje virou um comércio de interesses e os religiosos não passam de políticos espertos...

Temos no desastre ecológico de Bophal uma pálida amostra do que uma guerra atômica, química, bacteriológica, etc., poderá ocasionar ao mundo.

Só nos resta orar para que os governantes ouçam os ais da humanidade, sensibilizando-se e conscientizando-se de que também eles não passam de simples mortais e que não haverá abrigo que os livre do remorso.

É numa hora como a que estamos vivendo, que a Doutrina Espírita, na Voz dos Mensageiros do Mundo Maior, mais se engrandece aos nossos olhos, ofertando-nos o consolo do esclarecimento. Acima do livre-arbítrio dos homens está a Vontade de Deus, acima do Mal está o Bem e o homem ainda há-de ser inteiramente feliz.

Certa vez, uma repórter perguntou a Chico Xavier sobre a possibilidade de uma guerra... Inspirado por Emmanuel, ele respondeu: - Enquanto existirem armas, a guerra é possível...

Ao que nos parece, a persistirem os quadros internacionais, no apagar das luzes do século XX, a Dor será chamada ao mundo para promover uma grande triagem...

G.D. TORRES INAUGURA NOVA LIVRARIA



O Grupo G.D. Torres, a cuja frente está Manoel Messias Torres, acaba de inaugurar a quarta livraria espírita (foto), pertencente à «Livraria Bezerra de Menezes». A nova filial está instalada no Hipermercado Paes Mendonça (loja 8), na av. Elizabeth, 5500, Penha (na marginal do Rio Tietê, SP).

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 15.000,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cr\$ 75.000,00 ou 25 dólares